



Boletim

Socioeconômico

TRIMESTRAL

Apresentação:

MARCOS TADEU LÉLIS

Coordenador do Grupo de Pesquisa
Competitividade e Economia Internacional da
Unisinos.

Mediação:

ROBERTA DA CONCEIÇÃO WOBETO

Vice-presidente de Serviços da ACIST-SL

Painelistas:

LUISE PETER DA SILVA

Assessora de Planejamento (representando Iara Cardoso - Secretária
Municipal de Saúde de São Leopoldo - SEMSAD).

DIEGO CARDOSO DA SILVEIRA

Presidente da Fundação Hospital Centenário de São Leopoldo.

VANIA CELINA DEZOTI MICHELETTI

Enfermeira, Doutora em Ciências Pneumológicas, especialista em Gestão em
Saúde e Saúde Pública da Unisinos (representando Denise Zaffari - Decana da
Escola de Saúde Unisinos)

Patrocínio:



Pioneira
desde 1902



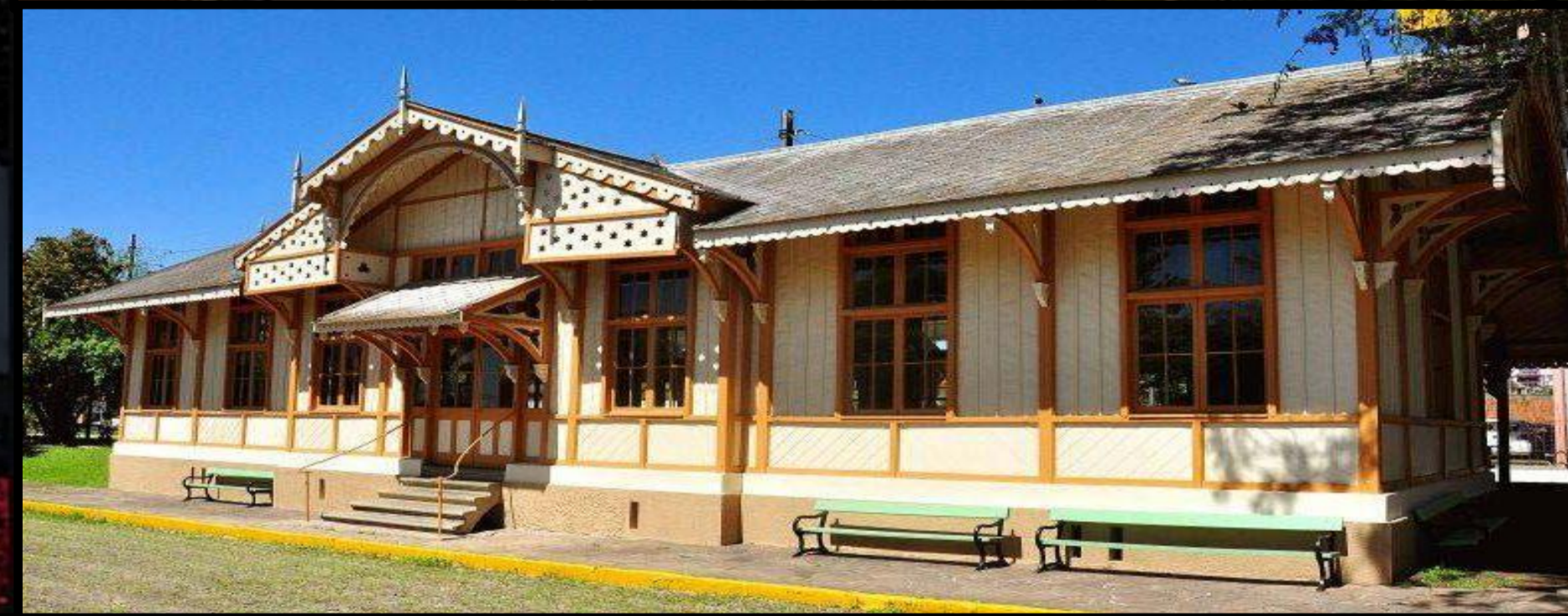
Apoio:



CÂMARA MUNICIPAL
SÃO LEOPOLDO

Pesquisa:





Boletim Socioeconômico Trimestral

SÃO LEOPOLDO/RS

Maio/2026

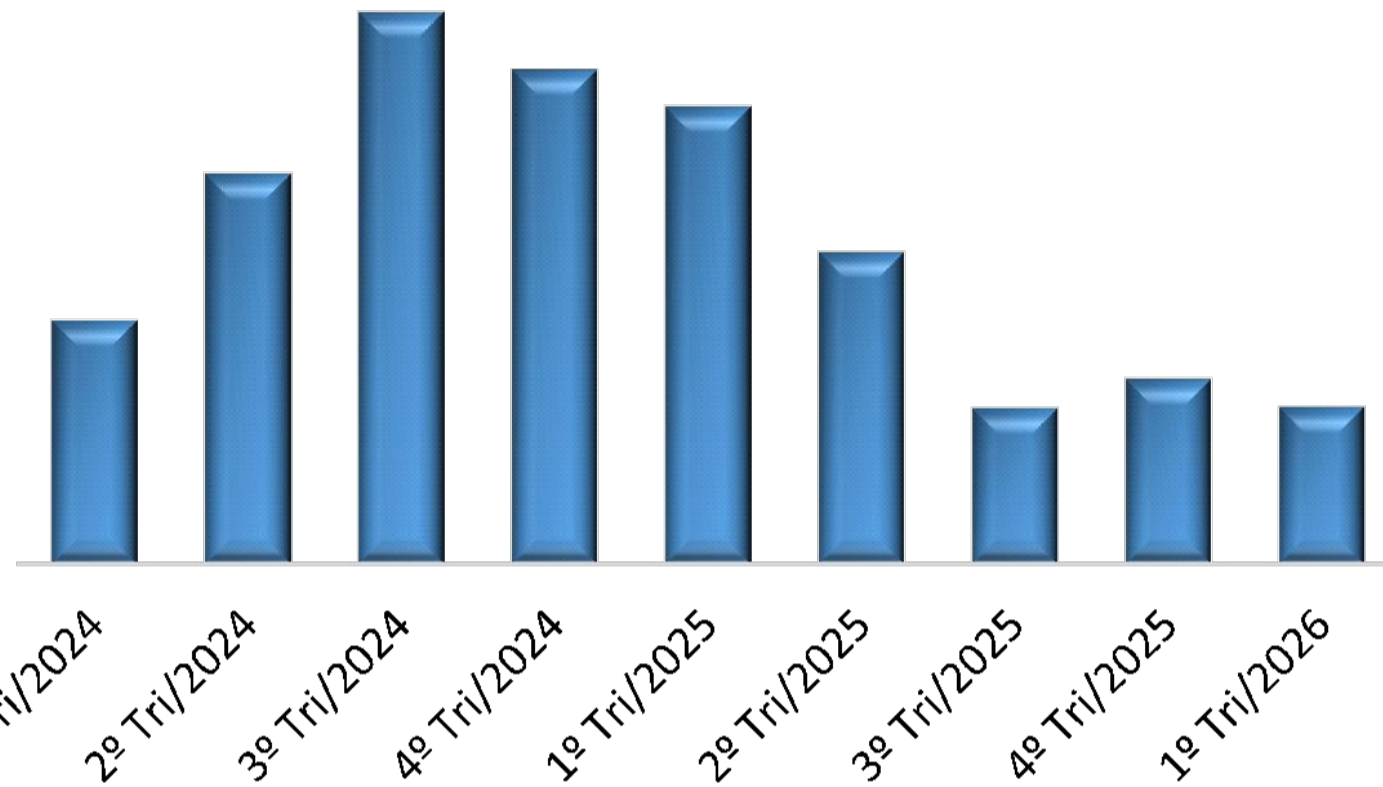




BRASIL

IBC-Br

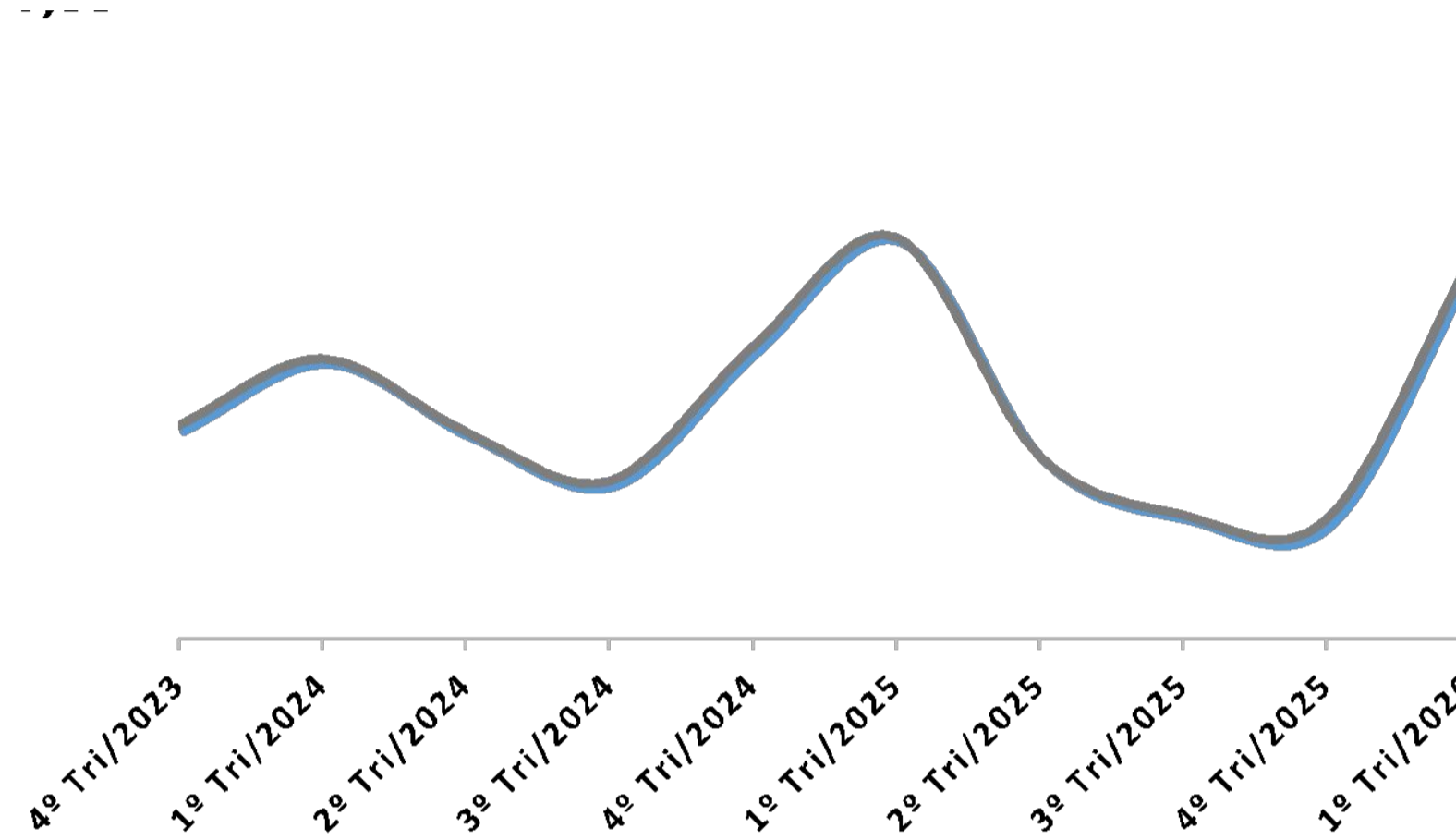
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre



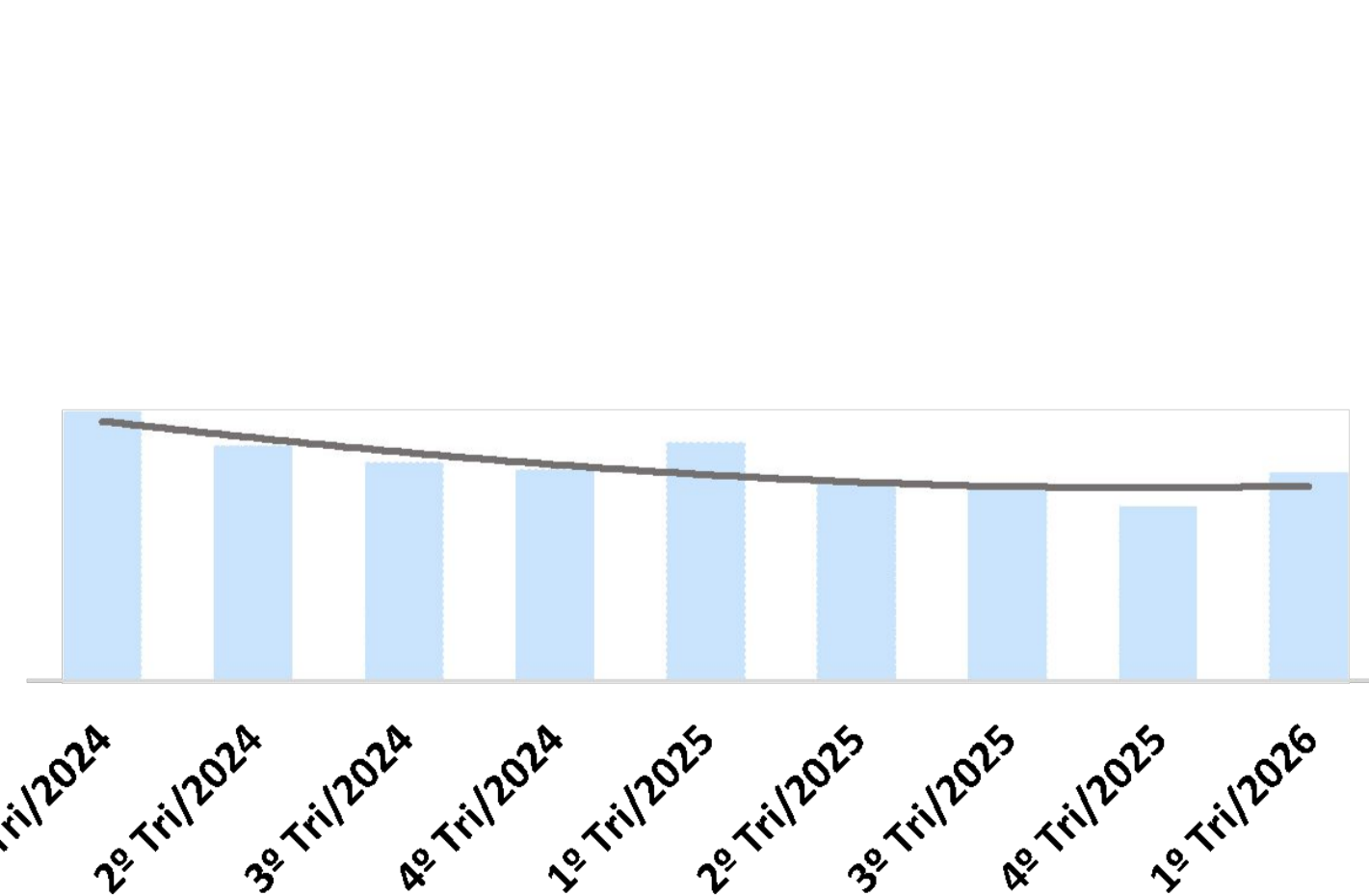
Fonte: IBGE

Observa-se um aumento de 1,92% na taxa de inflação acumulada no 1º trimestre de 2026.

A taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2026 foi de 6,1%, resultado superior em 1,0 p.p. em relação ao trimestre anterior. Este resultado significa que 6,6 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil.

O emprego formal, por sua vez, registrou saldo positivo de 613,4 mil pessoas no 1º trimestre de 2026. Apresentando retração de 61,7 mil vagas de emprego geradas em comparação com o mesmo período de 2025.

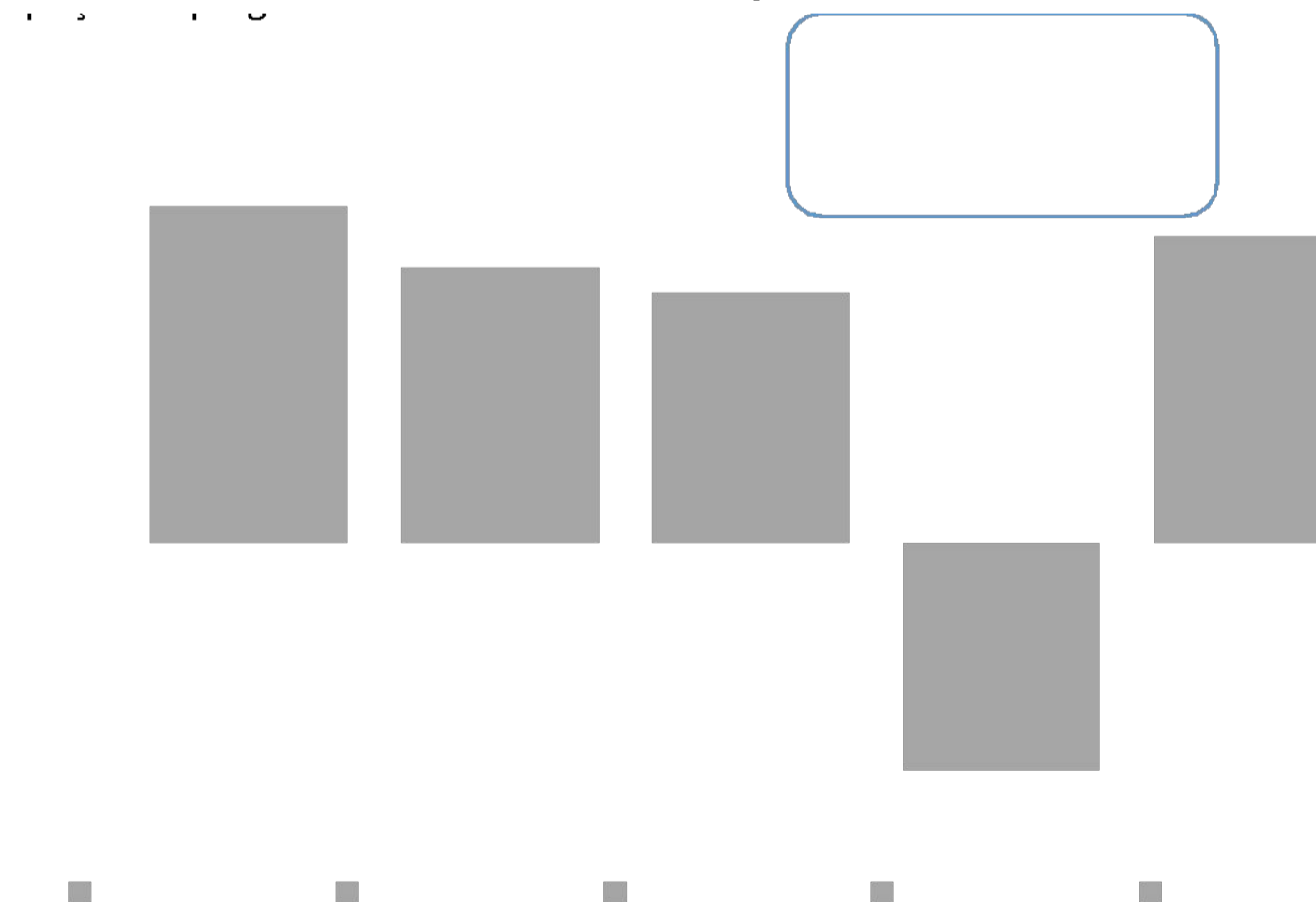
Taxa de Desemprego (%)



Fonte: IBGE

Saldo do Emprego Formal

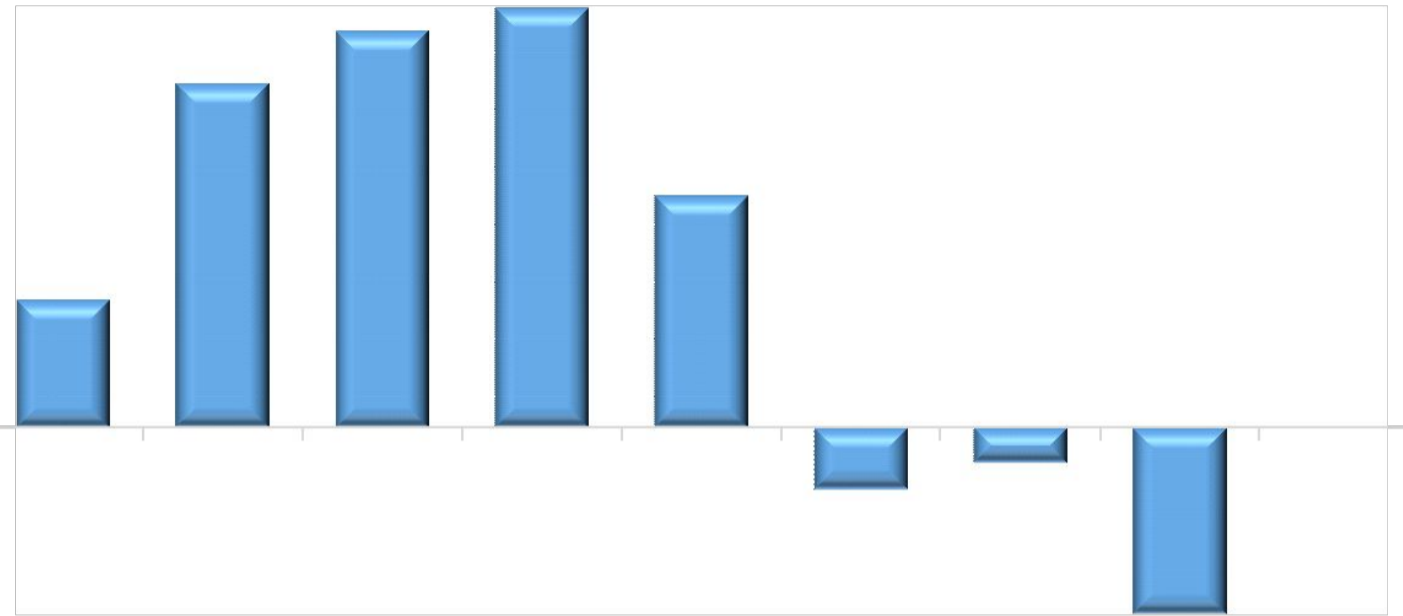
Número de pessoas



Fonte: CAGED.

Ind. de Transformação

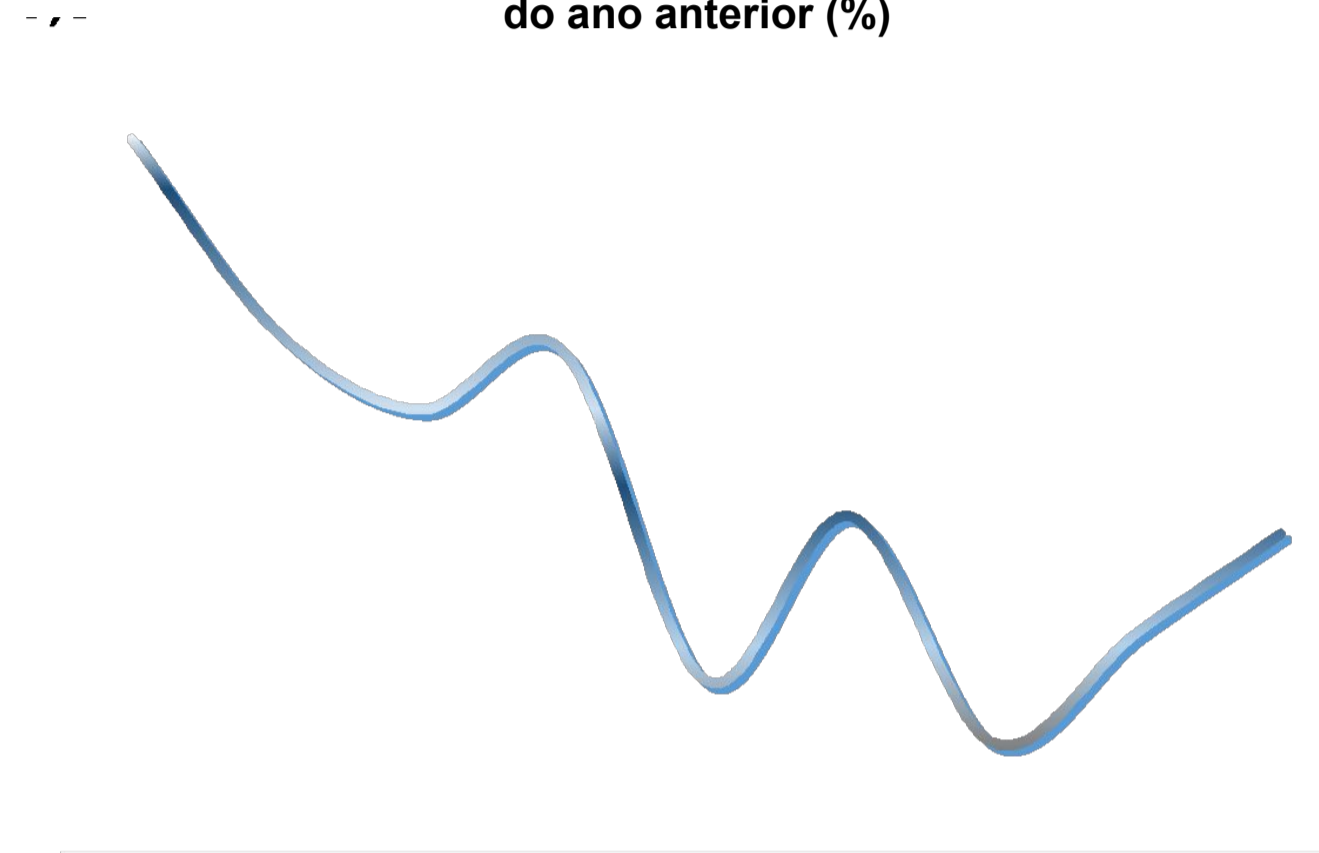
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: IBGE

Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



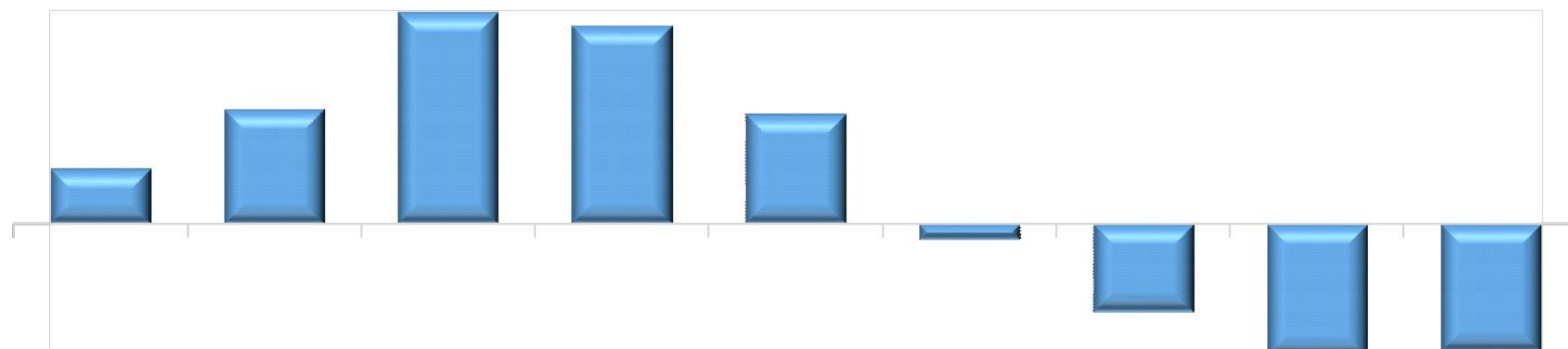
Fonte: IBGE

A produção da indústria de transformação registrou reduções constantes no ano de 2025, chegando a -2,1 no quarto trimestre de 2025, sendo assim a maior retração do período analisado. Já no 1º trimestre de 2026 verifica-se um leve crescimento menor que 0,01% em frente ao 1º trimestre de 2025.

O comércio varejista, por sua vez, fechou o 1º trimestre de 2026 com crescimento de 2,4% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: IBGE

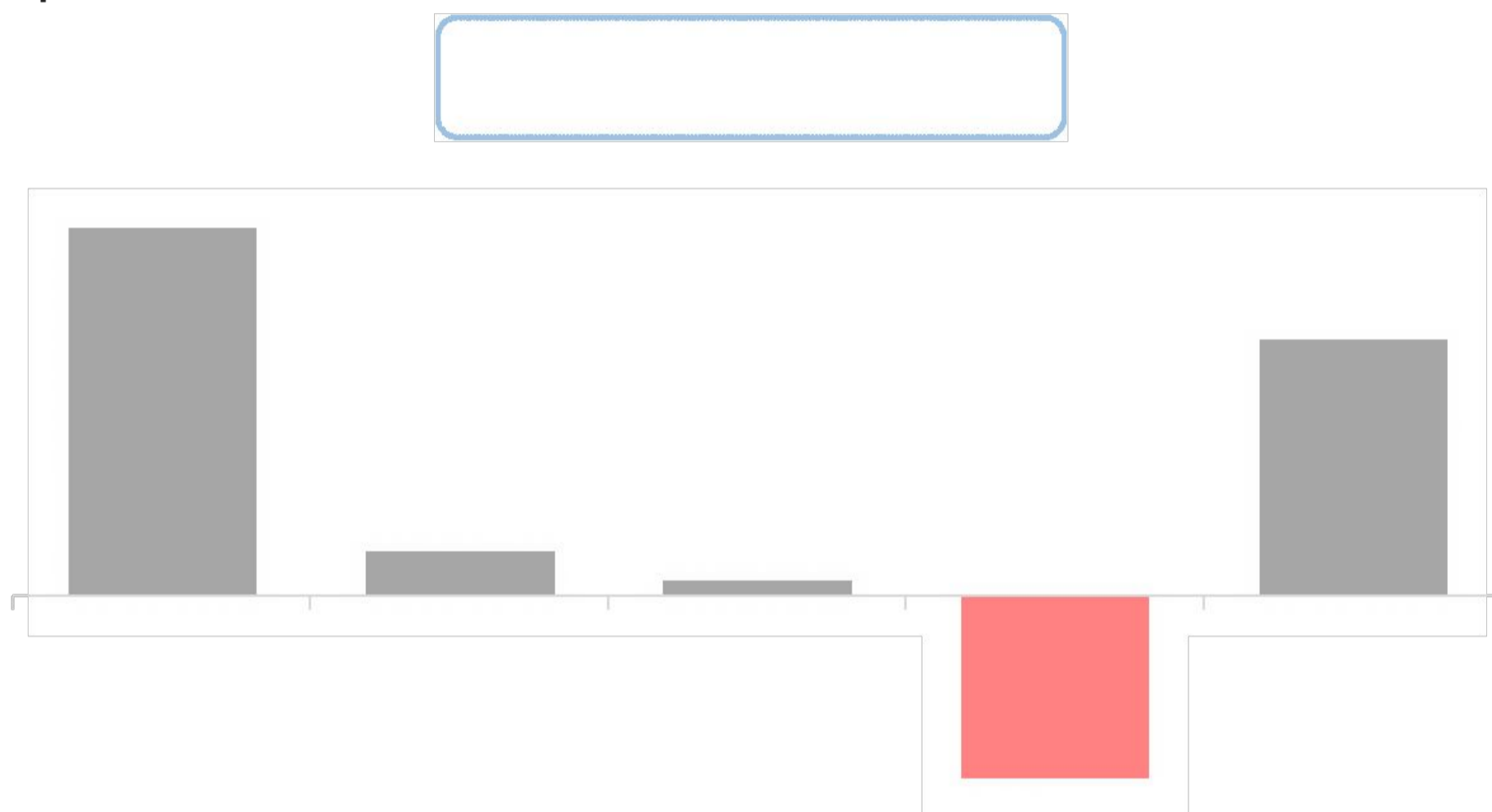
A série dos Insumos Típicos da Construção Civil tem o objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil.

A partir do 2º trimestre de 2025, nota-se, na comparação frente ao mesmo trimestre do ano anterior, retração até o primeiro trimestre de 2026, onde o indicador apresentou variação negativa de 4,8%.



RIO GRANDE DO SUL

Emprego Formal

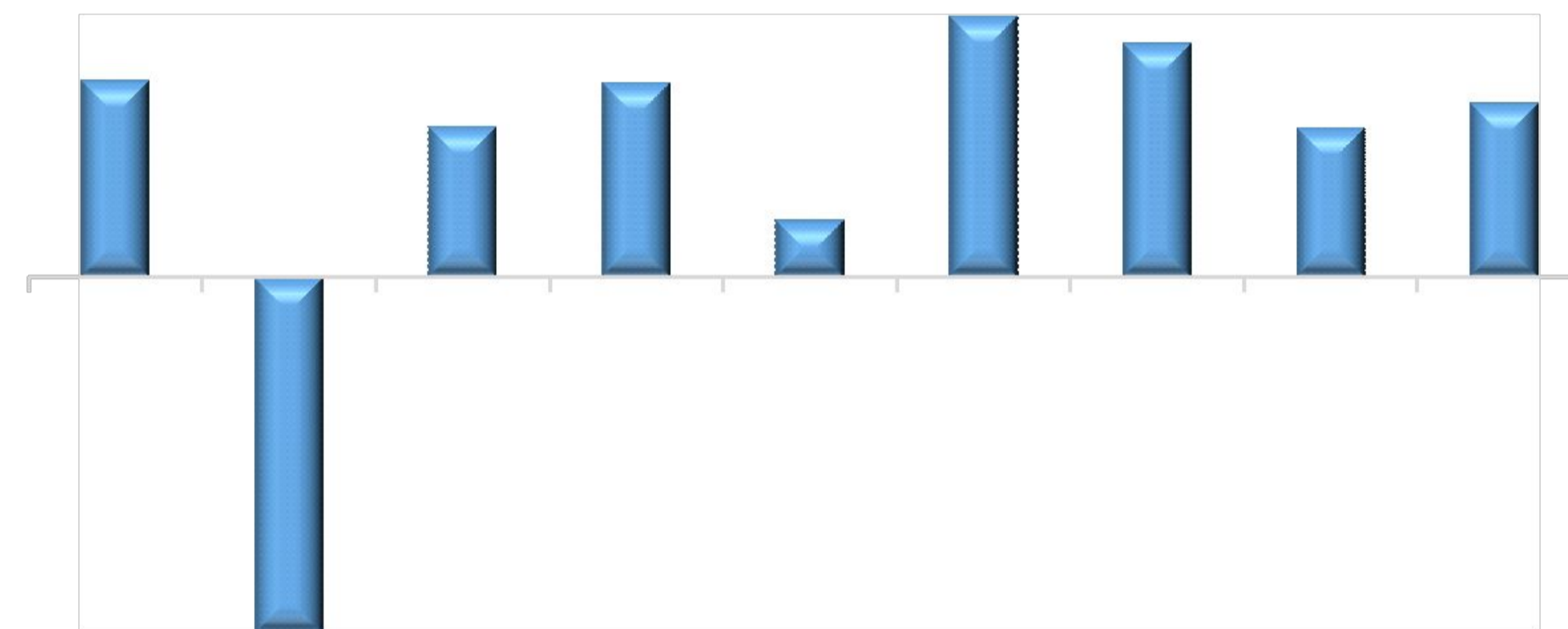


Fonte: CAGED

O saldo no 1º trimestre de 2026 no emprego formal gaúcho é positivo, resultando na criação de 46,9 mil vagas, sendo assim o segundo maior valor do período analisado.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

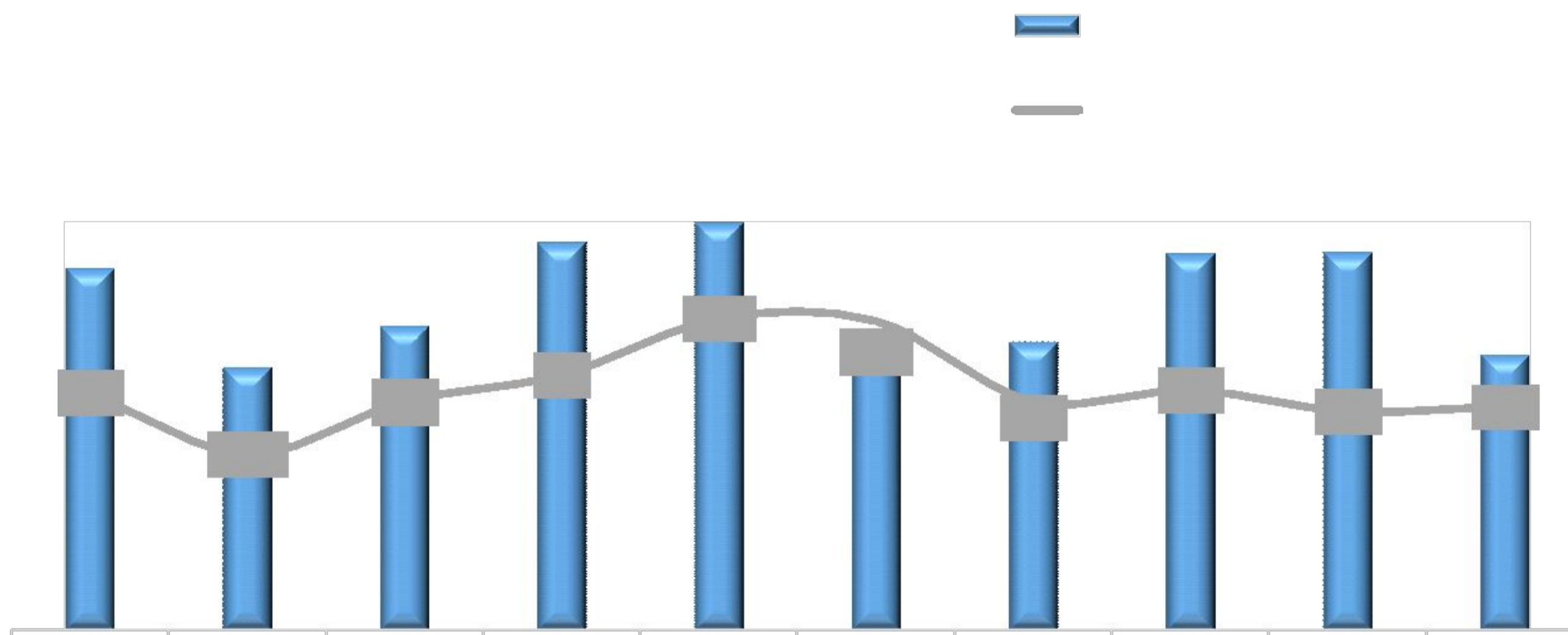


Fonte: IBGE

No 1º trimestre de 2026, observa-se crescimento de 2,2% na produção industrial gaúcha frente ao mesmo período de 2025.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: Comex Stat

	US\$/Milhões		Taxa de variação (%)
	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	
Brasil	76.878	82.404	7,2
Rio Grande do Sul	4.741	4.434	-6,5
São Leopoldo	119,8	61,4	-48,7

As exportações gaúchas no 1º trimestre de 2026 registraram valor total de US\$ 4,4 bilhões, o que representa uma contração de 6,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Ao comparar a taxa de crescimento, no primeiro trimestre de 2026 frente o primeiro trimestre de 2025, do Brasil, do Rio Grande do Sul e de São Leopoldo, nota-se que São Leopoldo apresentou a maior retração (-48,7%), seguido pelo Rio Grande do Sul (-6,5%). Por outro lado o Brasil como um todo apresentou crescimento de 7,2% na comparação frente o primeiro trimestre de 2025.

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	US\$/Milhões					Taxa de Crescimento do 1º Tri de 2026 frente ao 1º Tri de 2025	Participação do setor no total exportado no 1º Tri de 2026
	1º Tri 2025	2º Tri 2025	3º Tri 2025	4º Tri 2025	1º Tri 2026		
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	602	478	830	843	430	-28,5%	9,7%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	271	314	318	384	281	3,7%	6,3%
Milho (exceto milho doce), não moído	185	0	0	0	242	31,0%	5,5%
Trigo (incluindo espelta) e centeio, não moídos	326	23	0	170	232	-28,8%	5,2%
Celulose e resíduos de papel	264	198	187	251	214	-18,7%	4,8%
Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p., frescos, refrigerados ou congelados (exceto carne e despojos de carne impróprios para consumo humano)	175	162	172	177	209	19,5%	4,7%
Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p., frescos, refrigerados ou congelados (exceto carne e despojos de carne impróprios para consumo humano)	142	193	216	184	199	40,3%	4,5%
Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p., frescos, refrigerados ou congelados (exceto carne e despojos de carne impróprios para consumo humano)	136	89	92	102	104	-23,5%	2,3%
Animais vivos não incluídos no capítulo 03	39	66	48	76	96	147,7%	2,2%
Arroz	41	33	52	65	78	90,3%	1,8%
Total dos principais setores	2.179	1.556	1.916	2.251	2.085	-4,3%	47,0%
Outros setores	2.562	3.089	4.149	3.830	2.348	-8,4%	53,0%
Total Geral	4.741	4.645	6.065	6.081	4.434	-6,5%	-

Os dez principais produtos representaram 47,0% do total das exportações realizadas pelo estado do Rio Grande do Sul no 1º Trimestre de 2026.

Os produtos mais relevantes, em termos de valor exportado no período, são: “Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco”, “Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)”, e “Milho (exceto milho doce), não moído”.

No 1º trimestre de 2026 os três produtos descritos totalizaram cerca de US\$ 953,2 milhões em exportações.

SÃO LEOPOLDO



Perfil

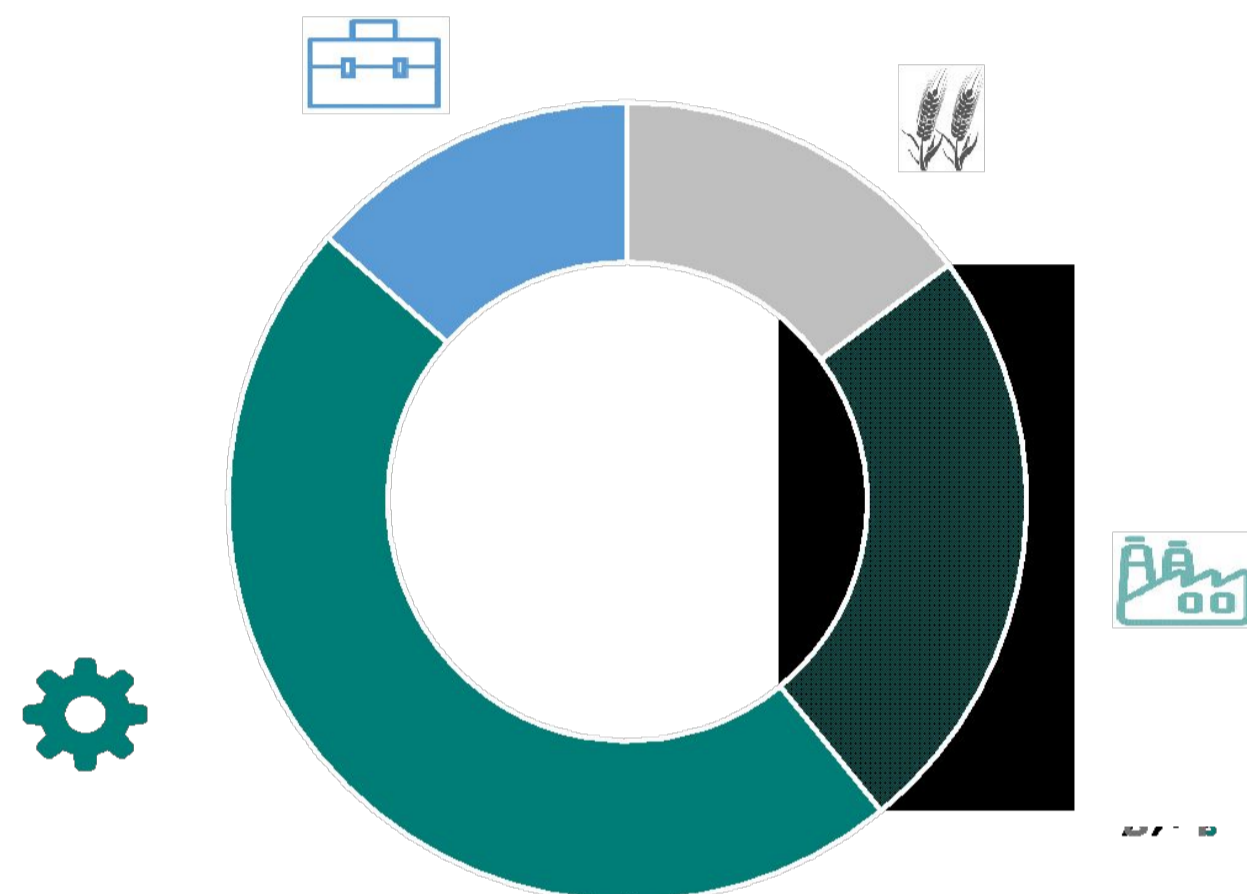
São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o **Vale dos Sinos** e um dos 34 que compõem a **Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA**. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. **São Leopoldo está situada estrategicamente** no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 217.000 habitantes.

O município de São Leopoldo é o **7º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul**, e possui um **diversificado parque industrial globalizado**, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas **líderes mundiais multinacionais** instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade **o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul**, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

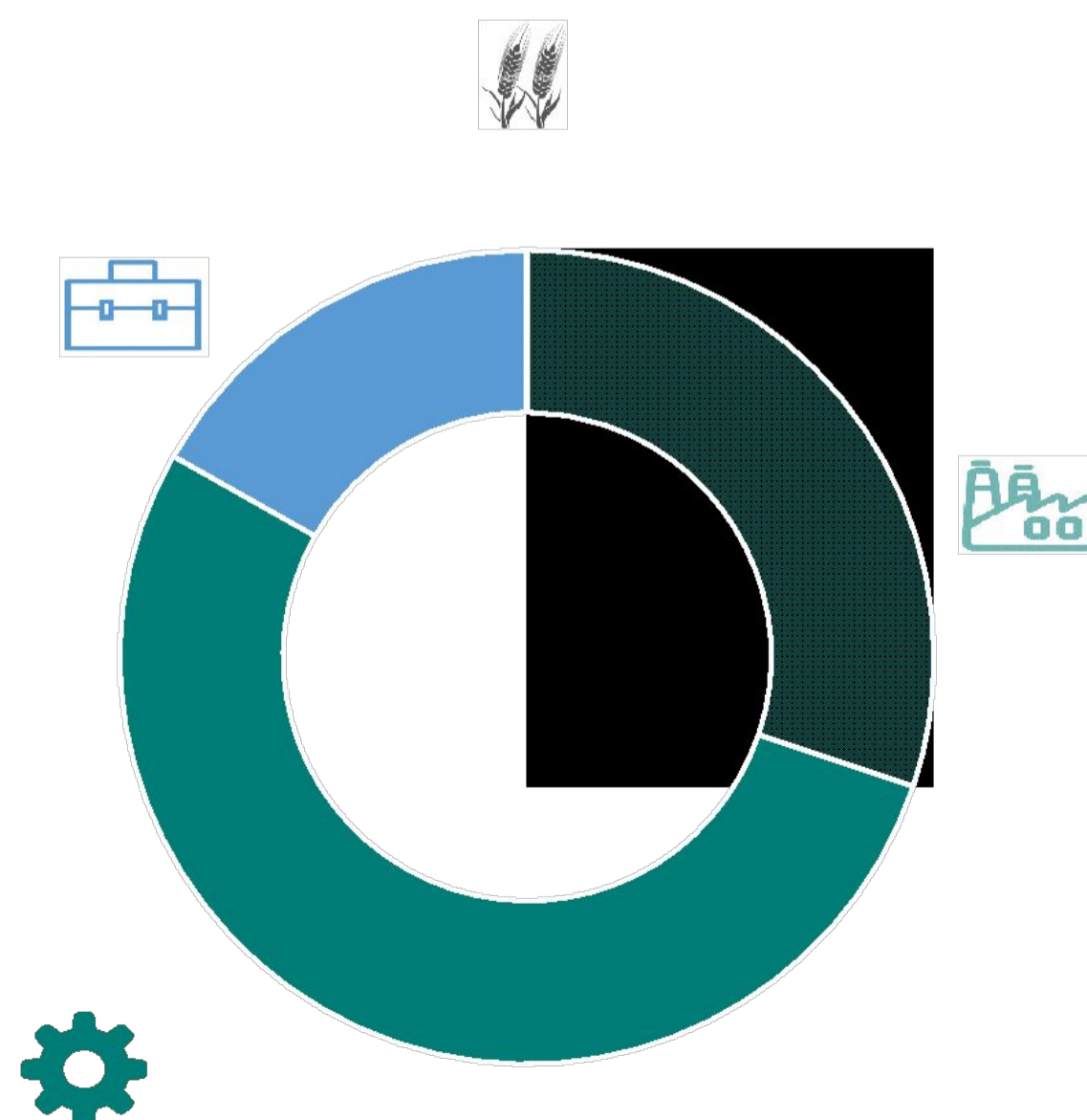


Estrutura do PIB em 2021 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL



SÃO LEOPOLDO



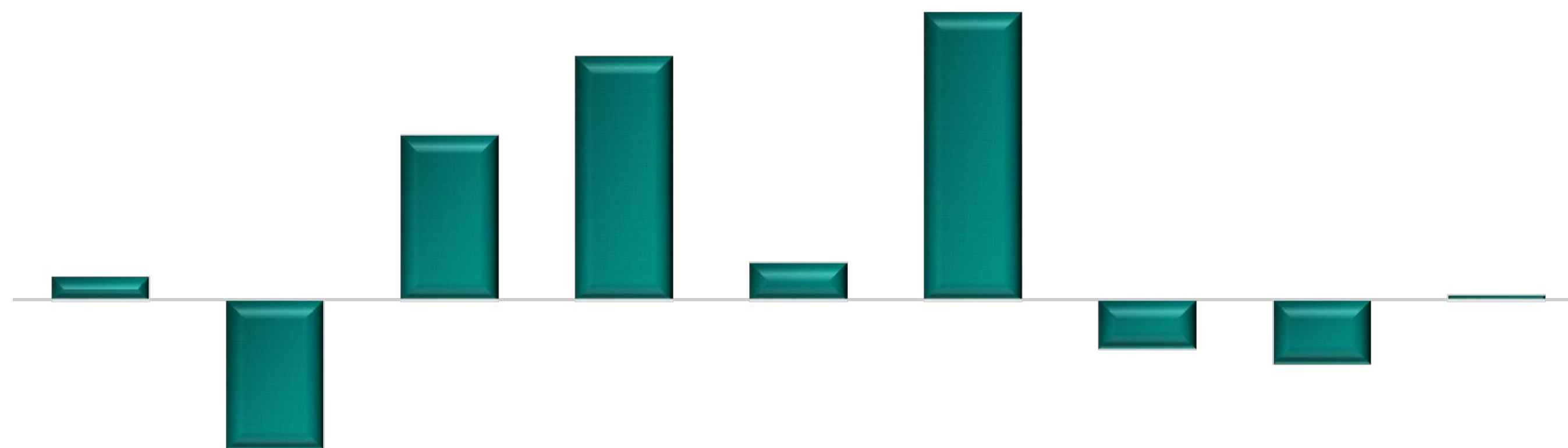
A composição do PIB do estado em 2021 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (47,5%), seguida pela indústria (24,1%).

São Leopoldo também tem nos serviços (53,0%) seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

A indústria do município contribui com 30,1% do PIB, o que é superior à participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo.

Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



O Nível de Atividade de São Leopoldo cresceu 0,2% no 1º trimestre de 2026, frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Pilares do Indicador

Arrecadação municipal

Impostos sobre a produção e a circulação

Geração de emprego formal

Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

Efeito Brasil

IBC-BR

Exportações

Exportações de São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO

Para dimensionar o desempenho dos **principais indicadores** do município de **São Leopoldo**, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem **características demográficas** e de **localização geográfica** similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, por pertencerem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuírem mais de 200 mil habitantes.

SÃO LEOPOLDO

POPULAÇÃO (2025)
225,74 mil

PIB (2023)
R\$ 11,7 BILHÕES



GRAVATAÍ

POPULAÇÃO (2025)
275,43 mil

PIB (2023)
R\$ 15,5 BILHÕES



NOVO HAMBURGO

POPULAÇÃO (2025)
235,80 mil

PIB (2023)
R\$ 11,9 BILHÕES



CANOAS

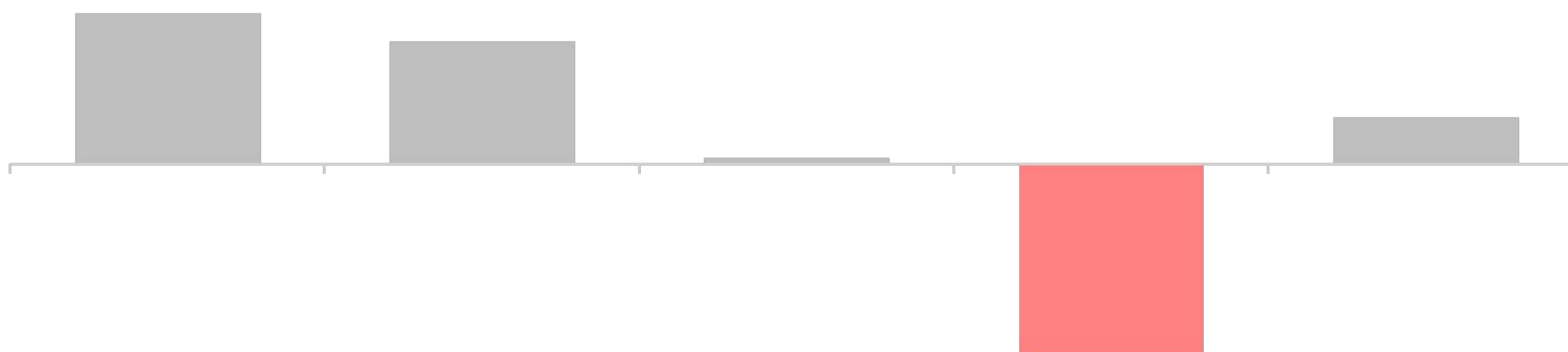
POPULAÇÃO (2025)
359,84 mil

PIB (2023)
R\$ 29,2 BILHÕES



Emprego Formal

Estoque do emprego estimado no município em março/2026:
57.228



Saldo do Emprego Formal

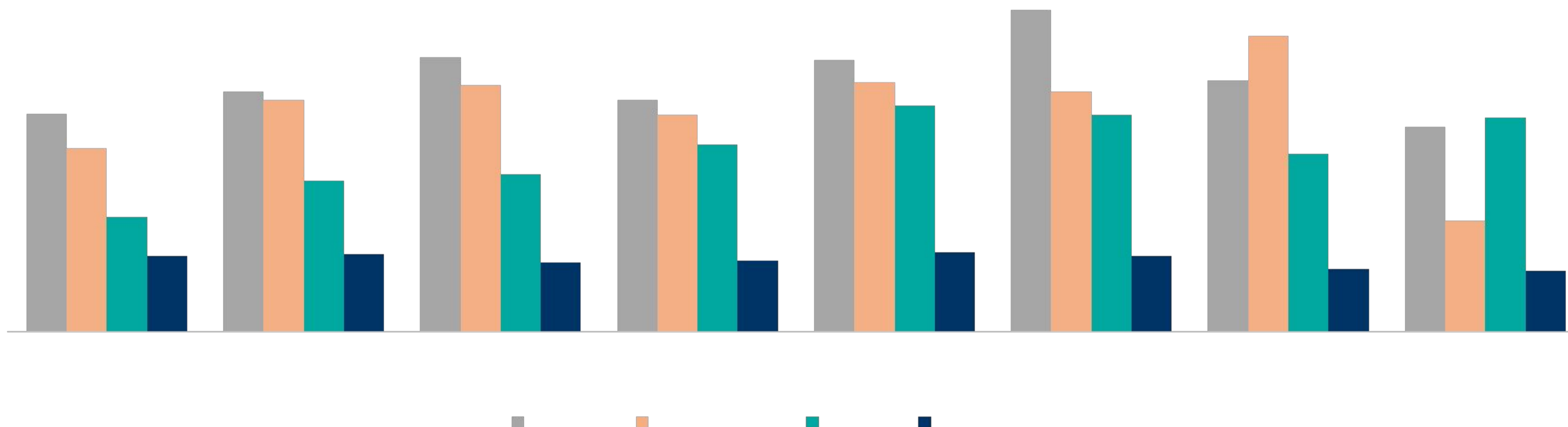
Município	1º Tri 2025	1º Tri 2026
Canoas	1.953	1.549
Gravataí	1.099	971
Novo Hamburgo	1.285	1.199
Sao Leopoldo	1.091	343

A geração de empregos formais (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de 343 vagas criadas no 1º trimestre de 2026.

Estima-se que 57.228 pessoas encontram-se formalmente empregadas em São Leopoldo.

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões

Município	Taxa de crescimento 1º Trimestre de 2026 frente ao 1º Trimestre de 2025	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS no 1º Trimestre de 2026
Gravataí	-11,5%	2,6%
São Leopoldo	-48,7%	1,4%
Canoas	14,6%	2,7%
Novo Hamburgo	-13,8%	0,8%



Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	US\$/Milhões					Taxa de crescimento 1º Tri de 2026 frente ao 1º Tri de 2025	Participação do setor no total exportado no 1º Trimestre de 2026
	1º Tri 2025	2º Tri 2025	3º Tri 2025	4º Tri 2025	1º Tri 2026		
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	27,3	29,9	34,0	48,9	14,3	-47,5%	23,3%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	33,5	30,7	33,0	38,9	10,3	-69,2%	16,7%
Armas e munições	21,1	31,6	25,5	19,6	10,3	-51,3%	16,7%
Armas e munições	1,1	1,9	3,8	5,9	4,3	305,0%	7,0%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	9,8	13,4	9,0	14,1	3,7	-62,5%	6,0%
Couro	4,7	5,5	3,4	3,3	2,9	-37,9%	4,8%
Matérias brutas de animais n.e.p.	2,5	2,1	1,2	2,1	1,7	-34,7%	2,7%
Aparelhos elétricos para ligação ou proteção de circuitos elétricos ou para conexão de circuitos elétricos (por exemplo, interruptores, relés, fusíveis, pára-raios, limitadores de tensão, eliminadores de onda, plugues e tomadas, suportes para lâmpadas ...)	0,2	0,2	0,2	8,8	1,6	779,8%	2,6%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,7	1,6	2,1	1,7	1,5	-10,7%	2,5%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	1,0	1,2	0,9	1,3	1,4	31,4%	2,2%
Total dos principais setores	102,8	118,0	113,0	144,5	51,9	-49,5%	84,5%
Outros setores	17,0	20,0	19,8	19,1	9,5	-44,0%	15,5%
Total Geral	119,8	138,0	132,8	163,6	61,4	-48,7%	100,0%

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora (1º Trimestre 2025)



País	1º Trimestre 2025 US\$/Milhões	1º Trimestre 2026 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento 1º Trimestre 2025-2026 (%)	Participação nas exportações 1º Trimestre 2026 (%)
Estados Unidos	40,3	18,5	-54,2	30,1
China	8,1	6,1	-25,2	9,9
Alemanha	16,7	5,1	-69,6	8,3
México	4,3	3,6	-17,6	5,8
Argentina	3,7	2,7	-27,1	4,4
Peru	3,4	1,8	-46,0	3,0
Colômbia	6,8	1,8	-73,8	2,9
Singapura	1,5	1,7	8,8	2,7
Uruguai	2,2	1,6	-23,9	2,7
África do Sul	1,9	1,6	-15,9	2,6
Outros países	30,8	17,0	-44,8	27,7
Total Geral	119,8	61,4	-48,7	-

Saúde

O boletim ACIST traz indicadores de saúde dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.



SUMÁRIO

O município de São Leopoldo é representado pela cor laranja nos gráficos e tabelas.

<u>CONDIÇÕES GERAIS</u>	20
<u>SAÚDE MATERNO INFANTIL</u>	24
<u>IMUNIZAÇÕES</u>	29
<u>GASTOS COM SAÚDE</u>	32
<u>ATENÇÃO BÁSICA E PRIMÁRIA À SAÚDE</u>	35
<u>INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS</u>	39
<u>SAÚDE MENTAL</u>	45
<u>SAÚDE IDOSOS</u>	49

CONDIÇÕES GERAIS

CONDIÇÕES GERAIS

Taxa de mortalidade prematura (30-69 anos) por DCNT –

Média do período 2021 – 2025



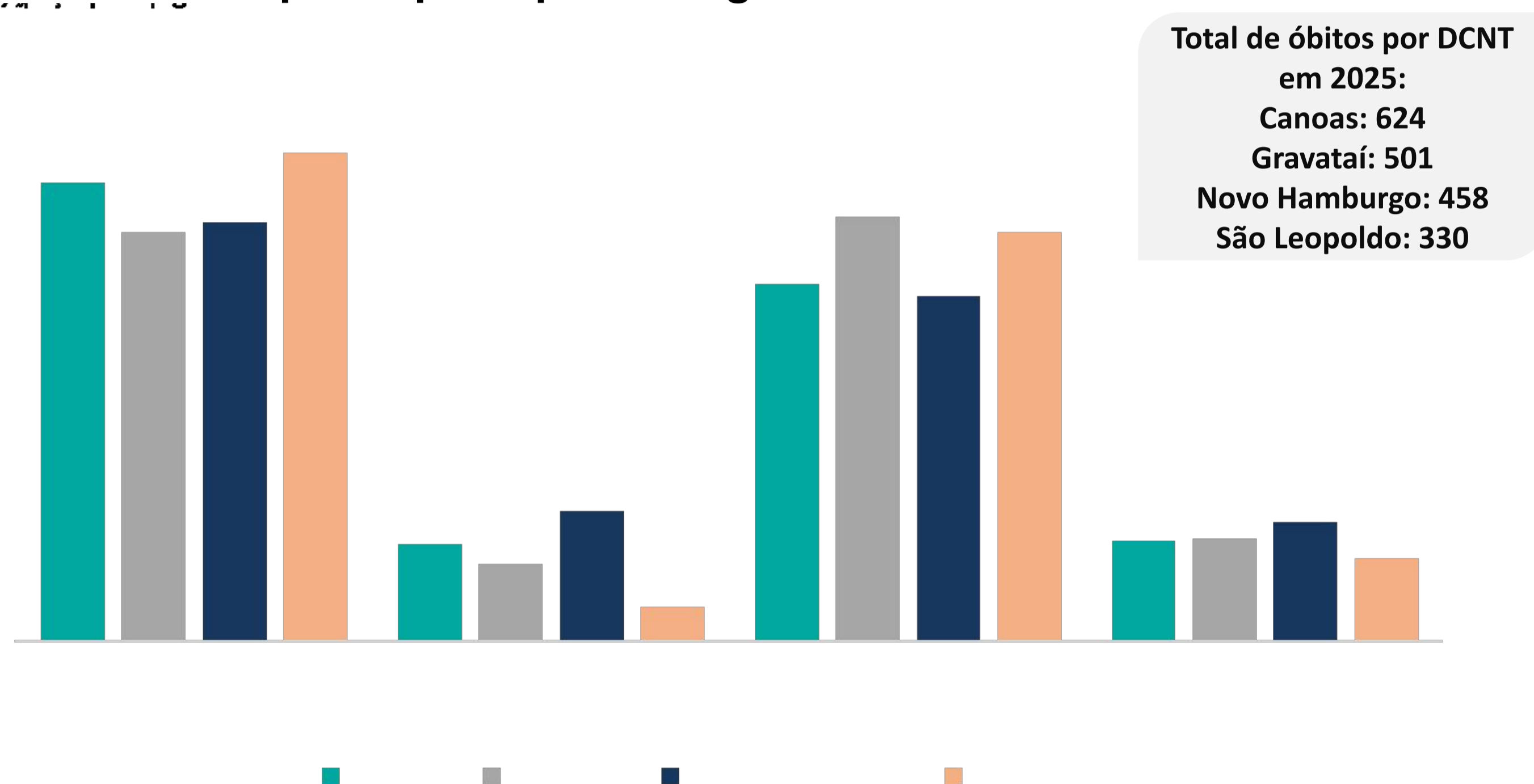
As causas de mortalidade prematura por DCNT são definidas como **aquelas causadas**, por Doenças Crônicas Não Transmissíveis, **como câncer, doenças respiratórias crônicas e diabetes**.

São Leopoldo possui a **menor taxa dentre** os municípios selecionados, com uma **média no período destacado de 19,0% em relação aos óbitos totais**.

Município	2021	2022	2023	2024	2025	Desempenho
1º Gravataí	19,3%	24,2%	26,2%	23,8%	24,7%	⊗
2º Novo Hamburgo	18,5%	25,0%	24,0%	21,7%	24,5%	⊗
3º Canoas	17,1%	23,2%	25,0%	22,0%	22,9%	⊗
4º São Leopoldo	15,7%	21,4%	22,6%	20,1%	19,0%	⊗

CONDIÇÕES GERAIS

Percentual de óbitos prematuros (30-69 anos) pelas quatro principais categorias de DCNT - 2025



As quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis são Neoplasia, Diabetes mellitus, Doenças do aparelho circulatório e Outros transtornos respiratórios.

O gráfico ao lado apresenta o número de óbitos prematuros pelas quatro principais categorias de DCNT no ano de 2025.

São Leopoldo, em 2025, apresentou o maior valor percentual referente a câncer, sendo este de 48,2% do total de óbitos por DCNTs no município.

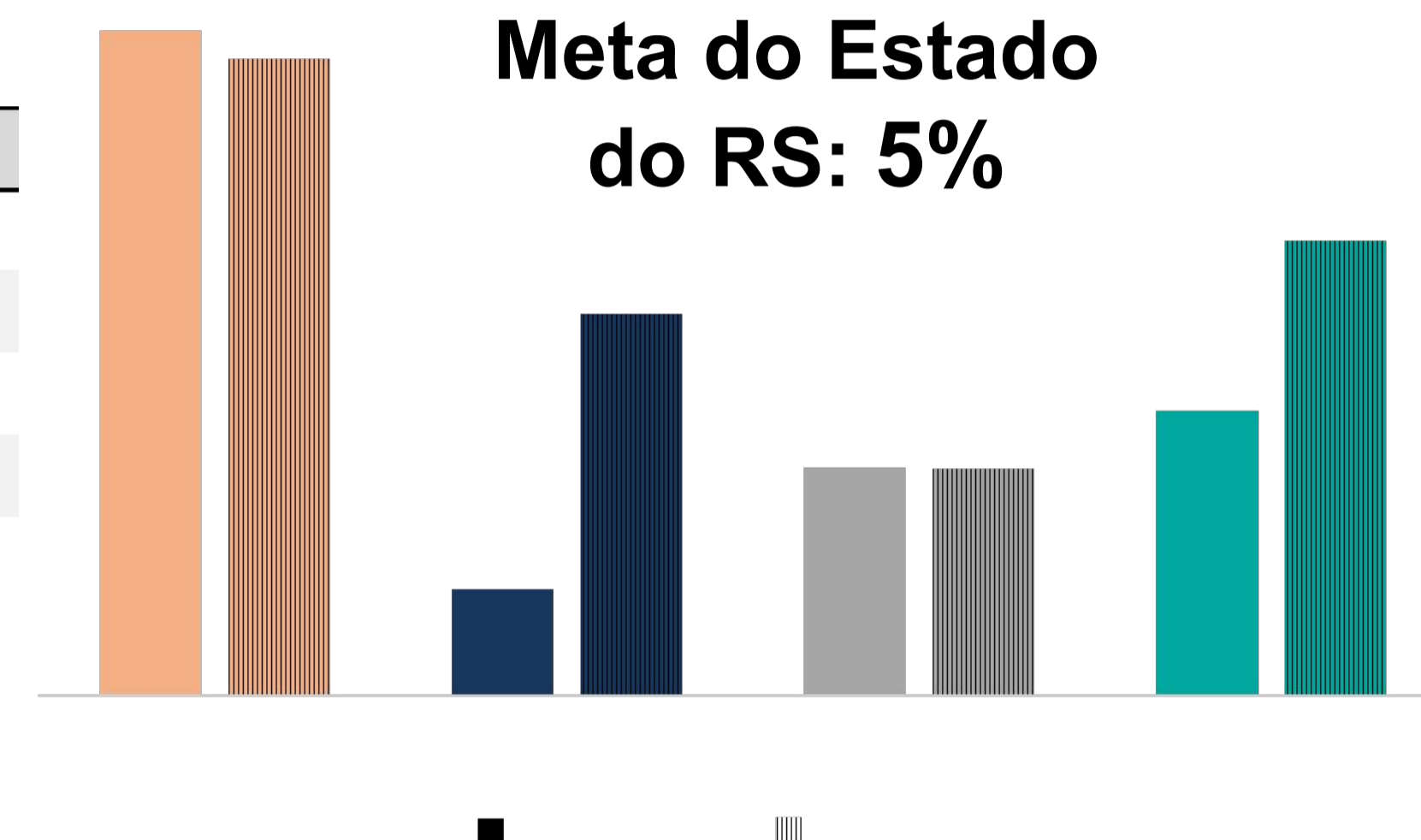
Percebe-se que, na categoria Diabetes, o município de São Leopoldo apresentou o menor valor percentual, com diferença de 4,3 pontos percentuais em relação ao segundo menor resultado.

CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas mal definidas em relação aos óbitos totais

Município	2021	2022	2023	2024	2025
São Leopoldo	8,02%	9,03%	9,10%	11,80%	13,14%
Canoas	3,25%	3,44%	2,94%	3,52%	2,78%
Novo Hamburgo	1,23%	1,66%	2,95%	3,27%	4,19%
Gravataí	4,49%	4,90%	3,60%	4,49%	6,25%

■ Dentro da Meta
■ Acima da Meta



O índice de óbitos por causas mal definidas corresponde ao percentual de óbitos por causas mal definidas pelo total de óbitos.

Os óbitos por causas mal definidas correspondem ao Capítulo XVIII da CID-10: "Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em Outra Parte".

Em 2025, a proporção de óbitos por causas mal definidas em São Leopoldo foi de 13,14%. Dentre os municípios selecionados, os índices de São Leopoldo e Gravataí estão acima da meta de 5% do Rio Grande do Sul. Contudo, ambos municípios pioraram seus resultados frente ao ano de 2024 e apresentam o pior resultado na série histórica.

Ao comparar o 1º trimestre dos últimos dois anos percebe-se que São Leopoldo apresentou leve melhora no indicador no 1º trimestre de 2026. São Leopoldo registrou retração de 0,59 p.p. e foi o município com maior retração no indicador.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

- Taxa de Mortalidade Infantil (a cada mil) – 2023 a 2025
- Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal (%)
 - Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos
 - Proporção entre o total de nascidos vivos
- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

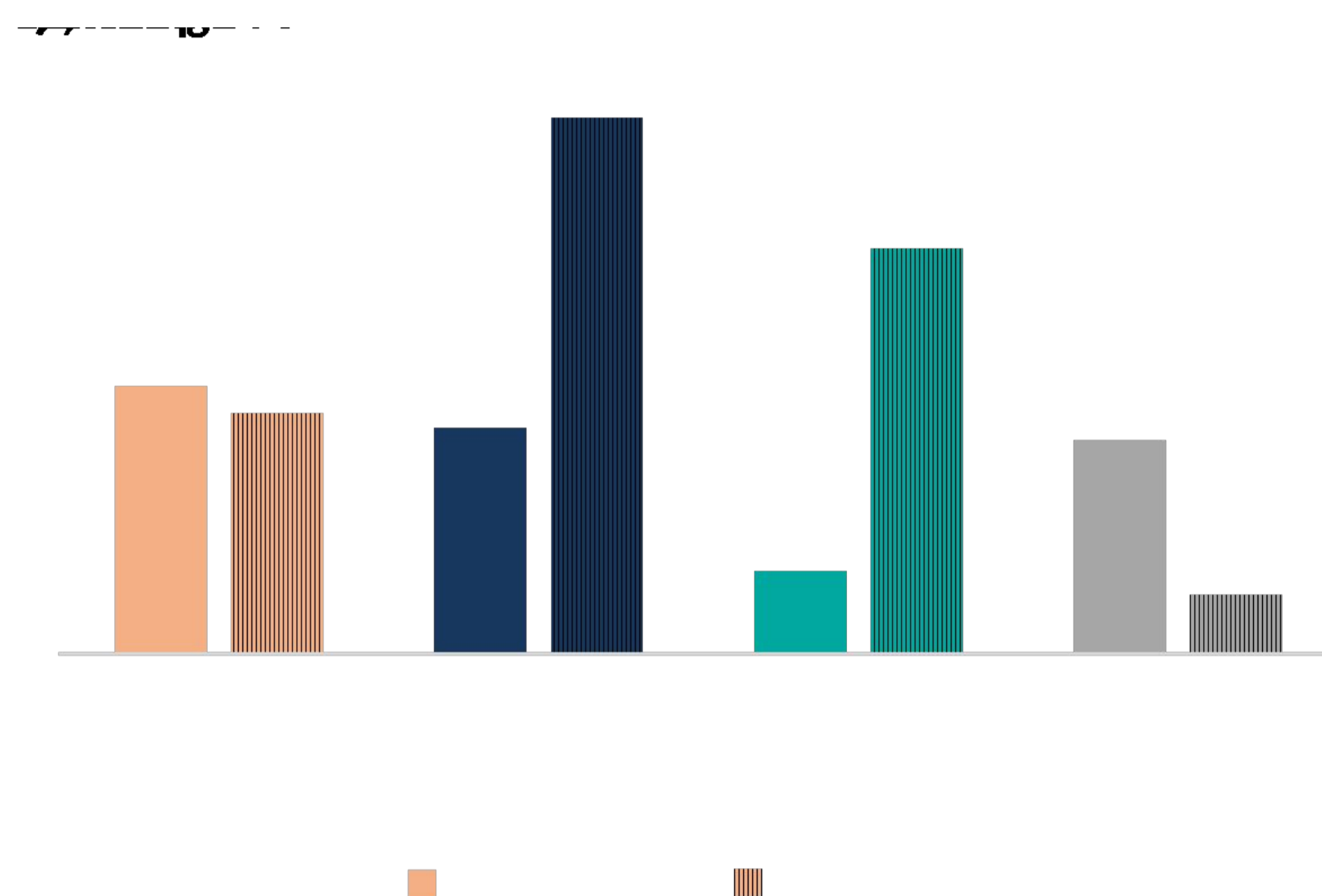
SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Taxa de Mortalidade Infantil (a cada mil)

Município	2023	2024	2025
São Leopoldo	13,84	10,98	13,79
Novo Hamburgo	9,99	6,43	10,16
Canoas	7,30	9,91	7,59
Gravataí	7,77	12,36	6,68
Meta do Estado*	9,75	9,75	9,75

*Taxa/1.000 habitantes

■ Dentro da Meta
■ Acima da Meta



A taxa de mortalidade infantil representa o número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano.

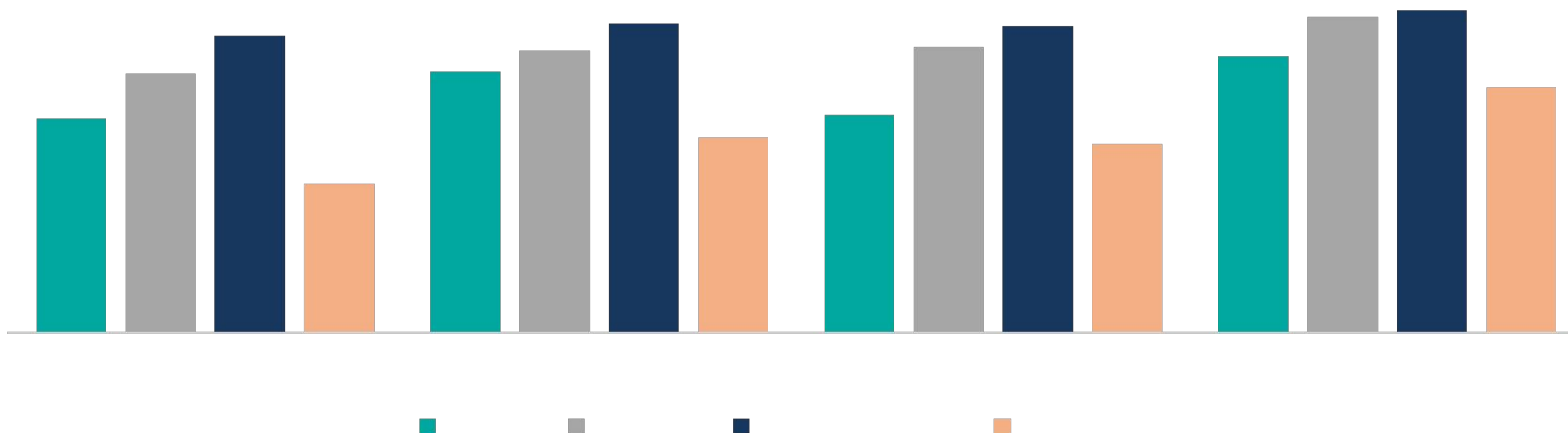
Dentre os municípios destacados, São Leopoldo teve a maior taxa de mortalidade infantil em 2025. Não atingindo a meta do Rio Grande do Sul. E foi o único município a ficar acima da meta durante todo o período analisado

Gravataí e Canoas foram os únicos municípios que atingiram a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2025.

Na comparação entre o primeiro trimestre de 2026 e de 2025, nota-se redução nas taxas de São Leopoldo e Gravataí. Por outro lado, Novo Hamburgo e Canoas apresentaram taxas mais que duas vezes superiores às registradas em 2025.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal (%)

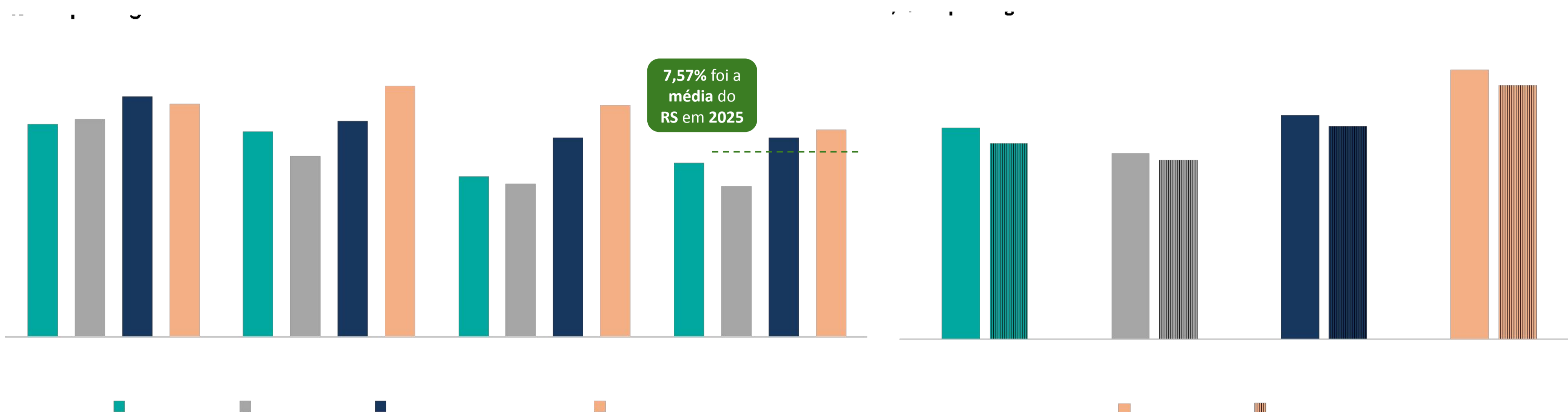


O gráfico acima apresenta a proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, observa-se que em 2025 todos os municípios, apresentaram crescimento em comparação com 2024.

Em 2025, São Leopoldo apresentou aumento de 4,3 pontos percentuais (p.p.) na cobertura da taxa em destaque frente ao ano de 2024, alcançando 78,7%, o maior valor da série histórica do município. Apesar do crescimento na taxa, São Leopoldo continua com a menor taxa dentre os municípios mencionados.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos Proporção entre o total de nascidos vivos



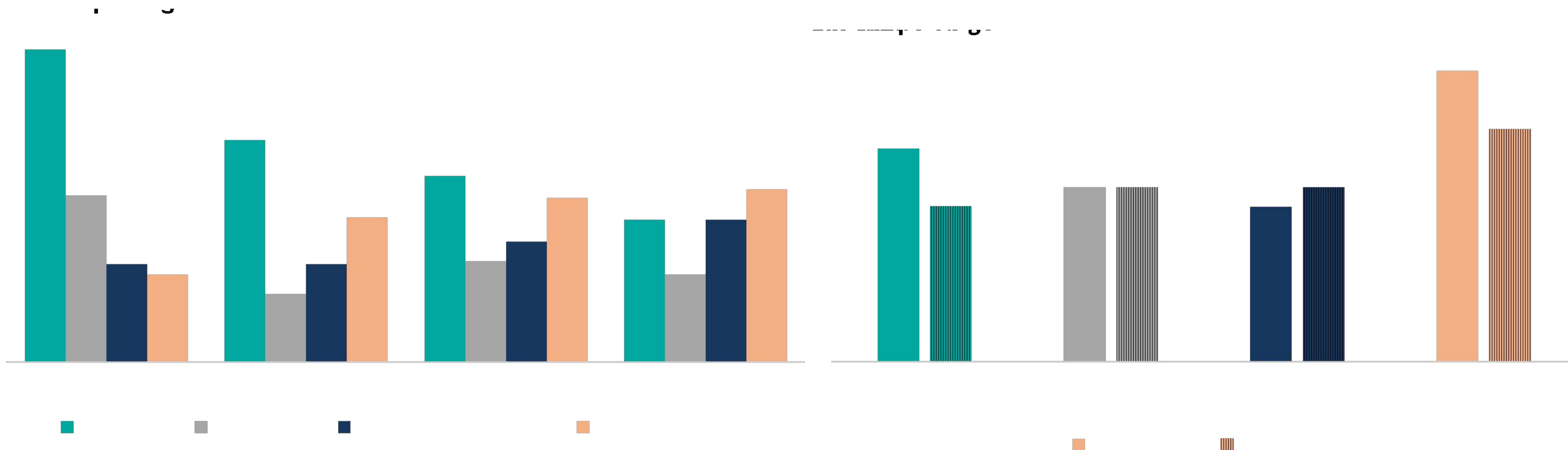
No ano de 2025, em relação aos municípios observados, Gravataí foi o município que apresentou a taxa mais baixa, com 5,9% dos nascidos vivos sendo de mães adolescentes, além de permanecer abaixo da média do Estado do Rio Grande do Sul em 2025, que foi de 7,57%.

São Leopoldo apresentou melhora nesta proporção, a partir de 2023, passando de 9,9% em 2023 para 8,2% no último ano observado. Apesar da redução consecutiva, São Leopoldo continua com a taxa mais alta dentre os quatro municípios analisados.

Ao comparar o 1º trimestre de 2026 com o mesmo trimestre do ano anterior observa-se que a média diminuiu em todos os municípios, com as maiores retrações nos municípios de Canoas e São Leopoldo, que, para ambos os municípios, a variação foi de -0,5 pontos percentuais (p.p.). Pontua-se que, apesar da retração, São Leopoldo continua com média maior que a do Rio Grande do Sul que foi de 7,0% no primeiro trimestre de 2026.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade



Em relação aos municípios observados, Gravataí e Novo Hamburgo foram os municípios que apresentaram os melhores resultados no indicador de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, com 32 e 52 novos casos em 2025, respectivamente. São Leopoldo apresentou piora neste indicador durante os anos observados, atingindo 63 novos casos no ano de 2025, registrando assim o resultado mais alto no período.

Ao comparar o 1º trimestre de 2025 com o 1º trimestre de 2026, nota-se que apenas Canoas e São Leopoldo apresentaram redução no número de casos novos na comparação, sendo estes 8 e 12 casos novos no 1º trimestre de 2025, respectivamente.

IMUNIZAÇÕES

- Cobertura Vacinal por tipo de Vacina em 2025 (%)
- Evolução da Cobertura Vacinal em São Leopoldo (%)

IMUNIZAÇÕES

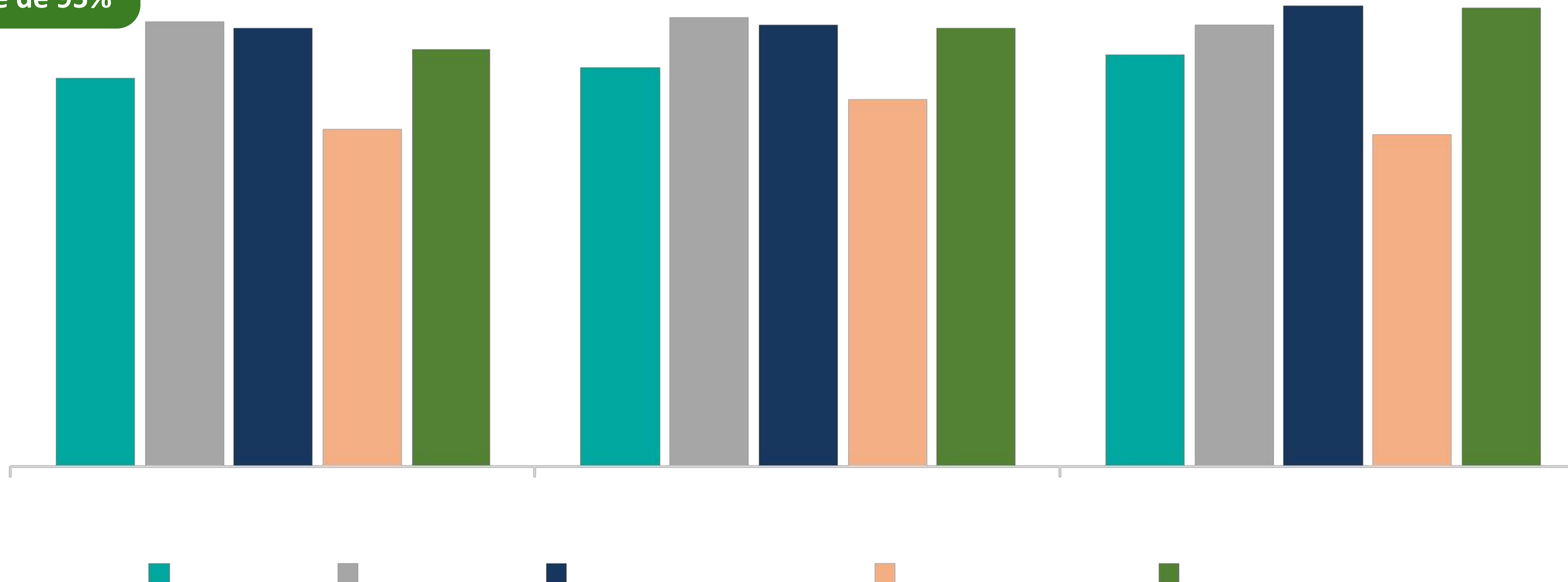
Cobertura Vacinal por tipo de Vacina em 2025

A meta ótima de cobertura das três vacinas é de 95%

Até 1 ano de idade

Até 1 ano de idade

A partir de 1 ano de idade



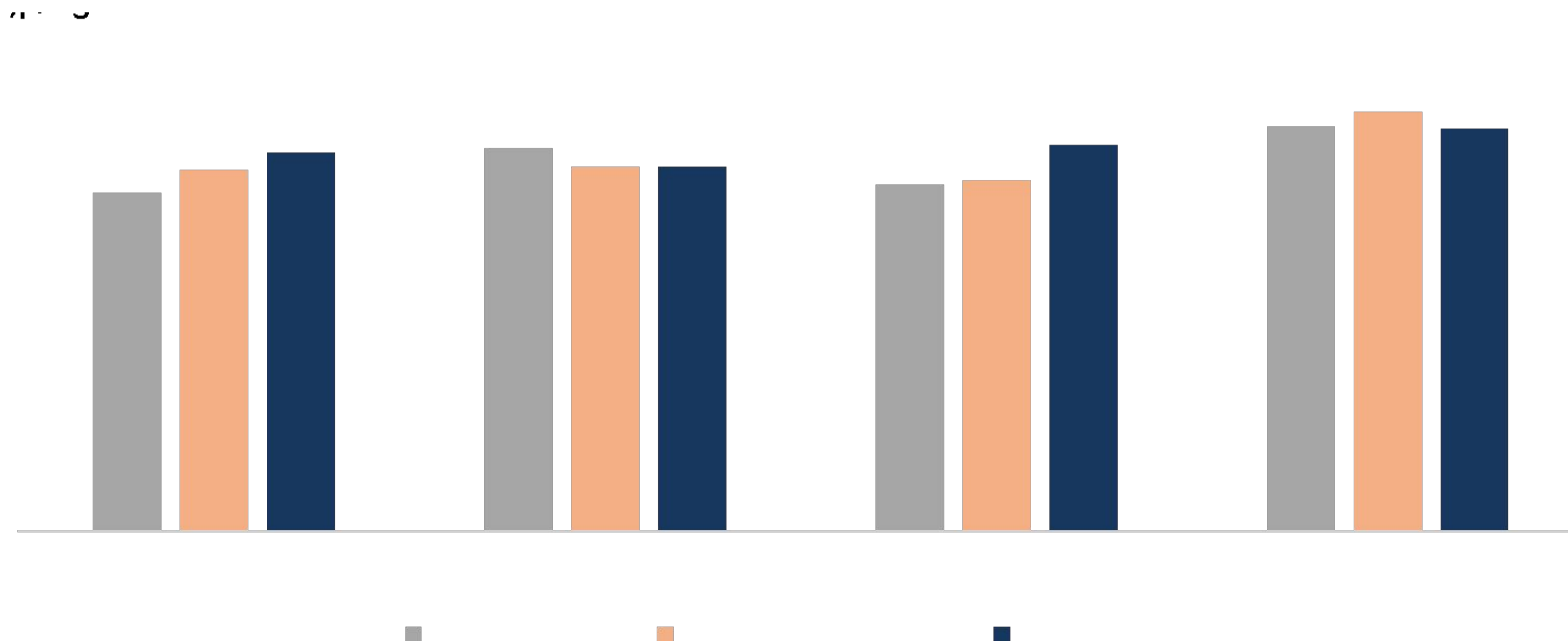
São Leopoldo ficou abaixo da média observada no Estado do Rio Grande do Sul em relação à cobertura vacinal contra Poliomielite, Meningocócica C e Tríplice Viral.

Gravataí apresentou índice de cobertura superior aos municípios selecionados em relação às vacinas de Poliomielite e Meningocócica C, enquanto na cobertura da vacina Tríplice Viral, Novo Hamburgo apresentou o maior percentual.

São Leopoldo apresentou o menor índice de cobertura em todas as vacinas selecionadas.

IMUNIZAÇÕES

Evolução da Cobertura Vacinal em São Leopoldo



Em relação a 2022, todos os índices de cobertura vacinal analisados **aumentaram** no último ano em São Leopoldo.

A cobertura vacinal da **Tríplice Viral¹** foi a menor entre as analisadas em 2025, chegando a **82,5%**. **Pontua-se que, apesar do crescimento da cobertura vacinal, São Leopoldo permanece abaixo da meta ótima de cobertura das três vacinas que é de 95,0%**

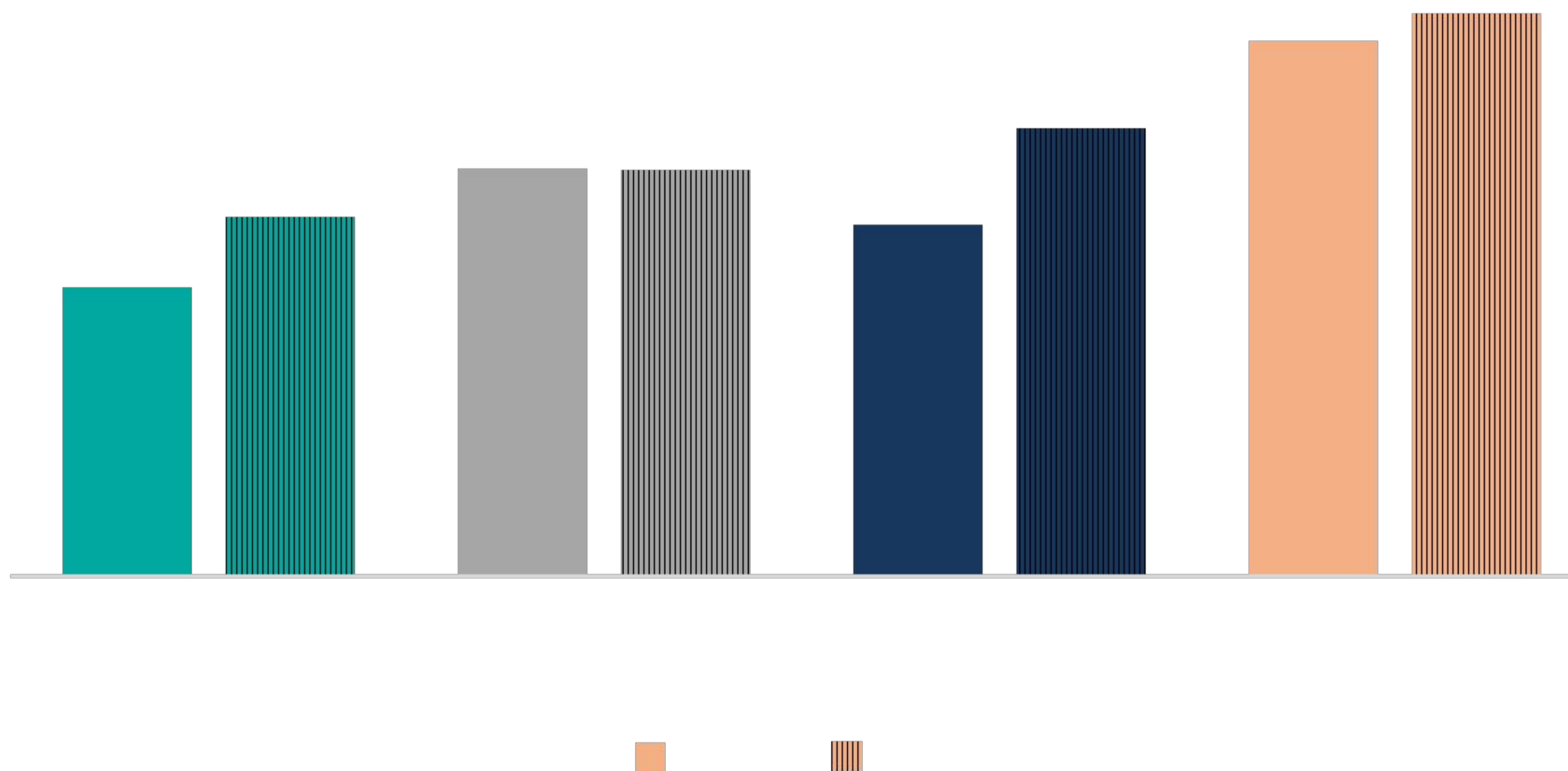
¹ Primeira dose; Sarampo, caxumba e rubéola
Fonte: Datasus

GASTOS COM SAÚDE

- Percentual dos Recursos Próprios Aplicados em Saúde (2024 x 2025)¹
- Despesa Total¹ com Saúde por Habitante (R\$/habitante) – Deflacionado Preços 2022

GASTOS COM SAÚDE

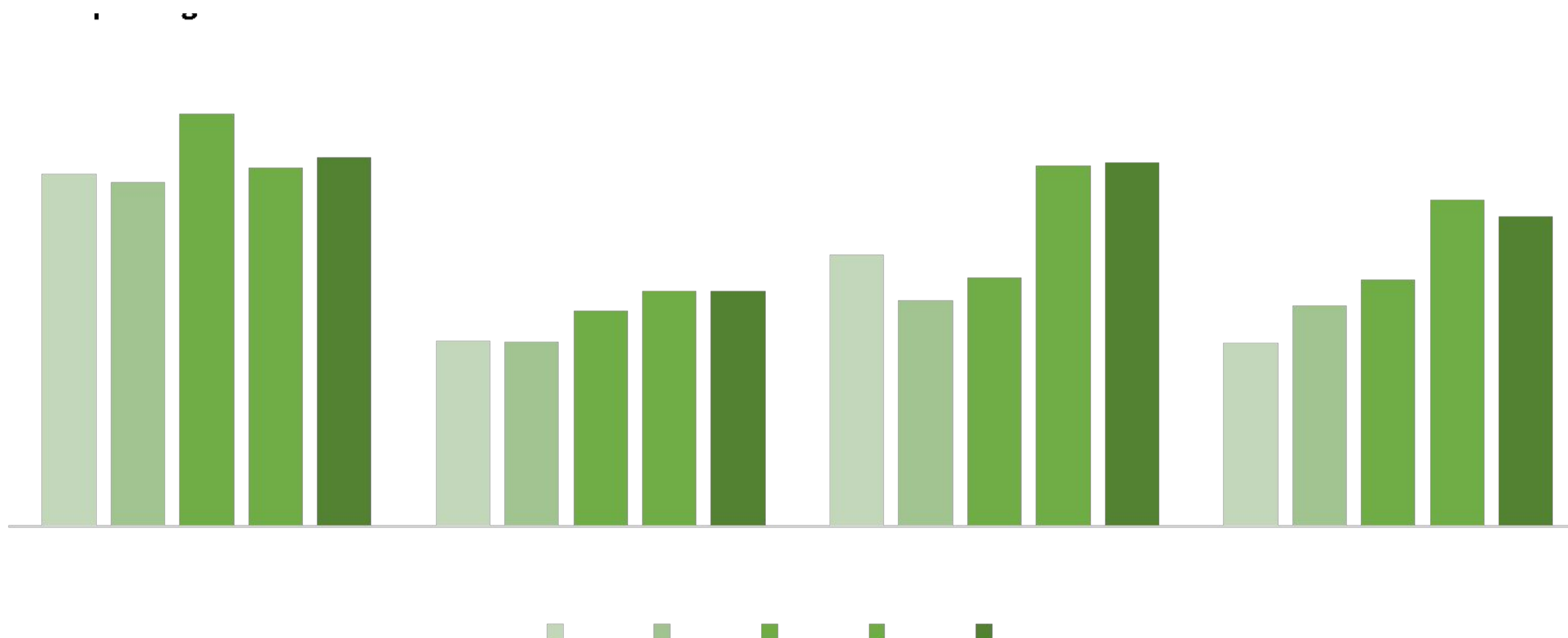
Percentual dos Recursos Próprios Aplicados em Saúde (2024 x 2025)¹



¹ Conforme determinado na EC 29/2000, a partir de 2004, os municípios devem aplicar, no mínimo, 15% da arrecadação de impostos e transferências constitucionais em saúde (SUS).

GASTOS COM SAÚDE

Despesa Total¹ com Saúde por Habitante (R\$/habitante) – Deflacionado Preços 2022



Em 2025, a despesa per capita de **São Leopoldo** com saúde, em valores reais, foi de **R\$ 1.597** por habitante, apresentando uma retração de **4,9%** em relação ao ano anterior.

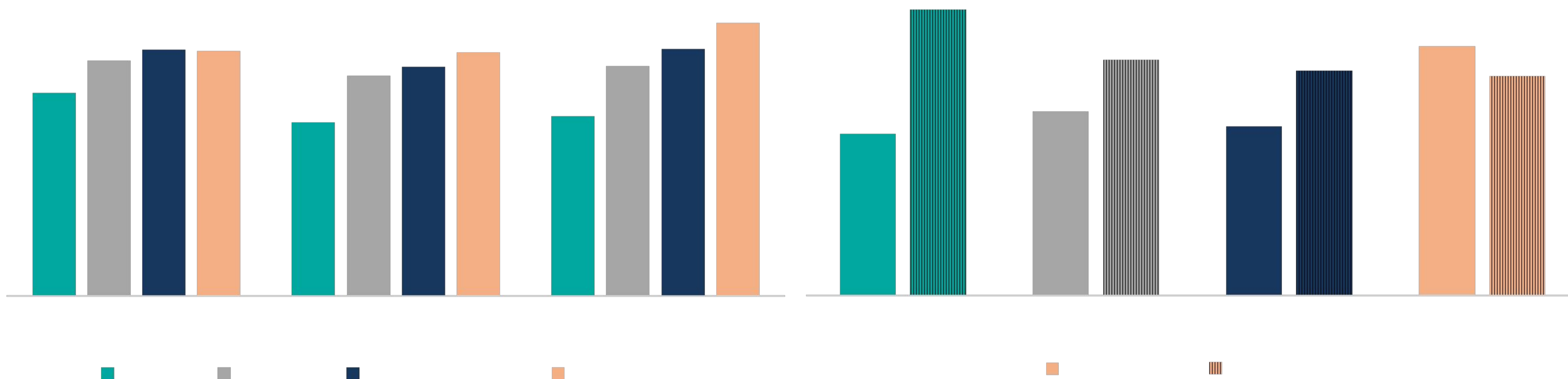
¹A preços de 2022, deflacionados pelo IPCA
Fonte: Datasus

ATENÇÃO BÁSICA E PRIMÁRIA À SAÚDE

- Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB
 - Cobertura Potencial da APS - Atenção Primária a Saúde
 - Cobertura ACS - Agentes Comunitários de Saúde

ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB



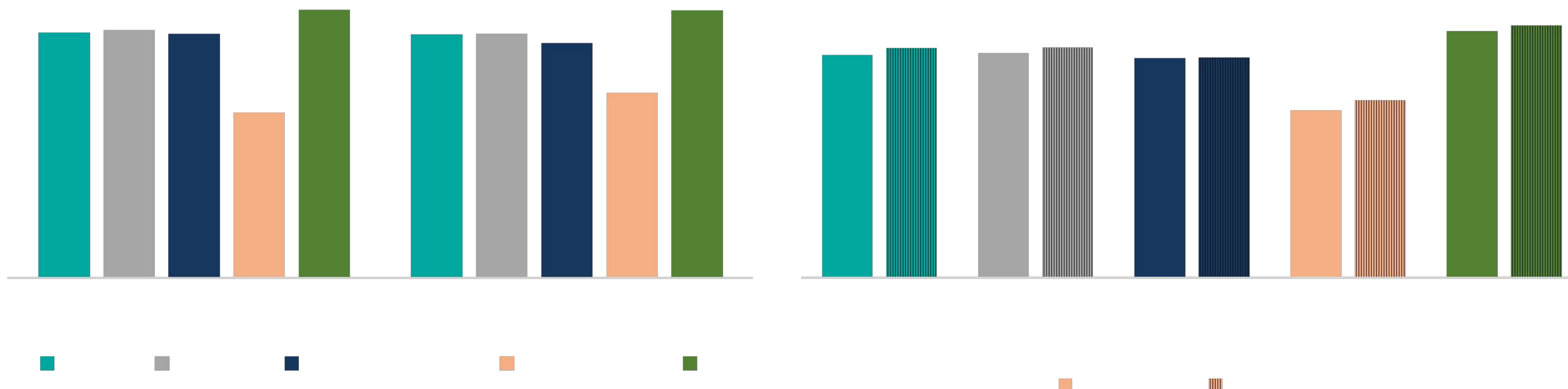
Em relação aos municípios observados, São Leopoldo apresentou a taxa mais alta de 2024 e de 2025 sendo essas de 22,4% e 25,1%, respectivamente, na proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica. Na variação entre 2025 e 2024, observa-se um aumento de 2,7 pontos percentuais (p.p.).

Na relação entre os primeiros dois meses de 2025 e 2026, percebe-se que apenas São Leopoldo apresentou redução na comparação, redução que foi de 2,8 p.p. na proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica. Com a redução, São Leopoldo é o município com a menor taxa, dentre os municípios analisados, no período de janeiro a fevereiro de 2026.

O indicador ICSAP revela o resultado das ações e serviços de promoção da saúde, prevenção de riscos, e do diagnóstico e tratamento precoces, além de mensurar, de forma indireta, a avaliação da atenção primária e a eficiência no uso dos recursos¹.

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Cobertura Potencial da APS - Atenção Primária a Saúde



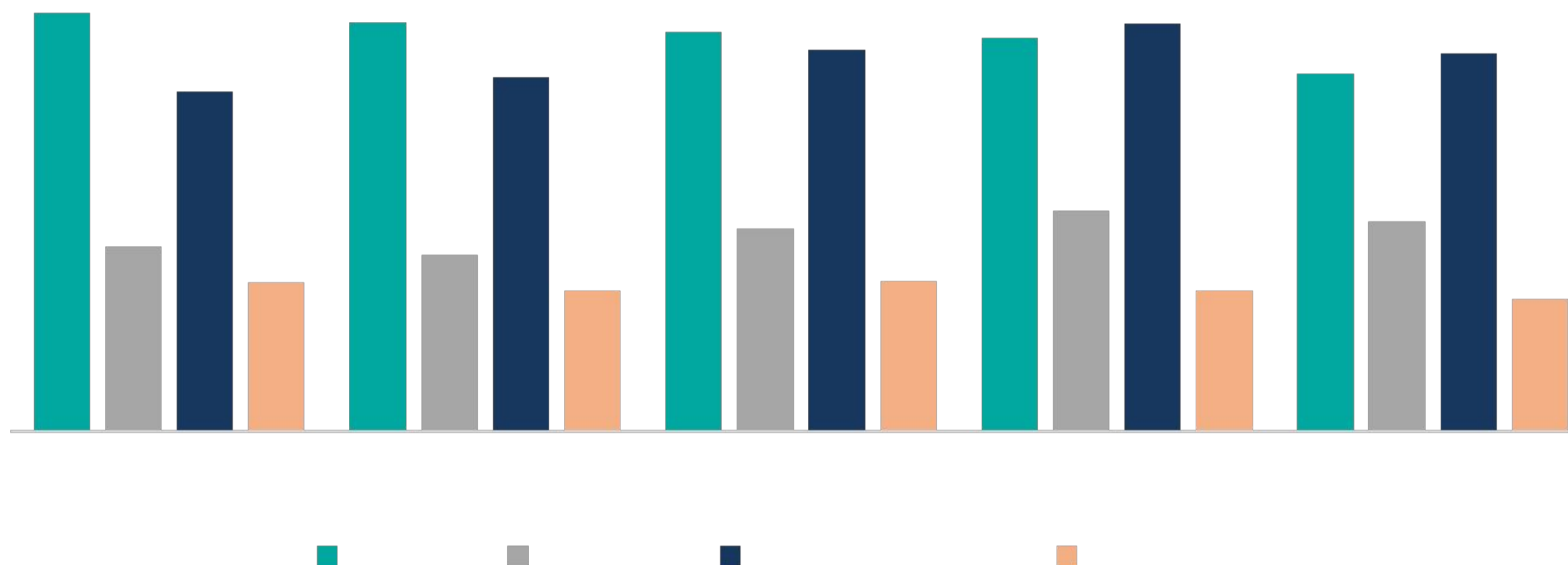
São Leopoldo teve a menor taxa de cobertura potencial da Atenção Primária à Saúde entre os municípios analisados, sendo de 59,7% em 2024 e 66,8% em 2025. Apesar do aumento de 7,1 pontos percentuais (p.p.), São Leopoldo está abaixo da meta nacional de 80,0% e da média do Rio Grande do Sul. O município com a maior porcentagem de cobertura potencial da APS no ano de 2025 foi Gravataí com 88,2% de cobertura potencial da APS. Observa-se, porém, que todos os municípios, com exceção de São Leopoldo, apresentaram cobertura potencial inferior àquela registrada em 2024.

Já na comparação dos dois primeiros meses de 2025 e 2026 vemos que todos os municípios apresentaram crescimento na comparação. São Leopoldo foi o município que apresentou maior variação em pontos percentuais, registrando, portanto, aumento de 3,6 p.p., apesar do crescimento o município segue abaixo da meta nacional.

O cálculo para a Cobertura Potencial da APS leva em consideração as equipes de Saúde da Família, as equipes de Atenção Básica, as equipes de consultório na Rua e as equipes de estratégia da Saúde da Família, Equipe de Atenção Primária.

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Cobertura ACS - Agentes Comunitários de Saúde



São Leopoldo teve a menor taxa de cobertura potencial de Agentes Comunitários de Saúde entre os municípios analisados, durante todo o período 2021-2025. No último ano São Leopoldo registrou cobertura de 16,6% em 2025. Observa-se que este é o menor valor do município na série histórica. O município com a maior porcentagem, no ano de 2025, foi Novo Hamburgo com 46,8% de cobertura potencial de Agentes Comunitários de Saúde. Destaca-se, porém, que todos os municípios apresentaram cobertura potencial inferior àquela registrada em 2024.

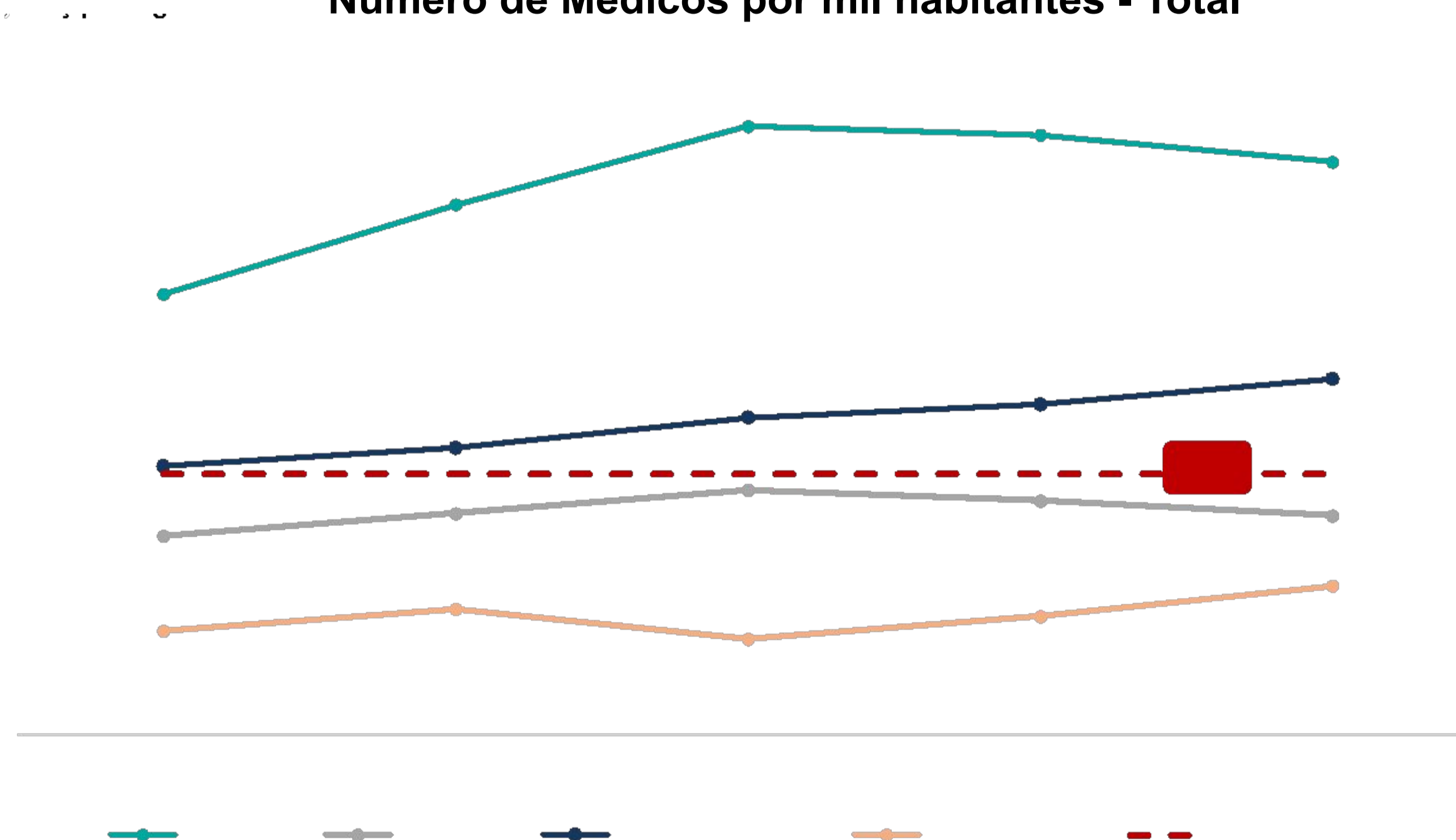
A Cobertura de ACS refere-se à proporção da população de um território que é acompanhada por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Este indicador mede o alcance das equipes do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo que os moradores recebam visitas domiciliares, orientações preventivas e cadastro familiar. O cálculo para a Cobertura Potencial da APS leva em consideração as informações do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), com o parâmetro para Agente Comunitário de Saúde de 575 pessoas/agente, resultado da média aritmética entre os valores mínimo e máximo definidos na PNAB.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

- Número de Médicos por mil habitantes - TOTAL
 - Proporção do número de Médicos no Município que atuam no SUS (2025)
- Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares por Mil Habitantes – TOTAL
 - Proporção de Leitos SUS em relação ao total de leitos no município (2024 x 2025)
 - Número de Internações no SUS – por local de atendimento

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Médicos por mil habitantes - Total



O **Ministério da Saúde** indica que a razão **ideal seria de 2,7 médicos** por mil habitantes.

Em 2025, São Leopoldo apresentou crescimento neste indicador. Com a taxa de 1,84 médicos por mil habitantes, o município atingiu o maior valor na série histórica 2021-2025, porém continua com o menor indicador dentre os municípios destacados e abaixo da indicação do Ministério da Saúde. Canoas e Novo Hamburgo são os únicos municípios que superam a indicação do ministério da saúde.

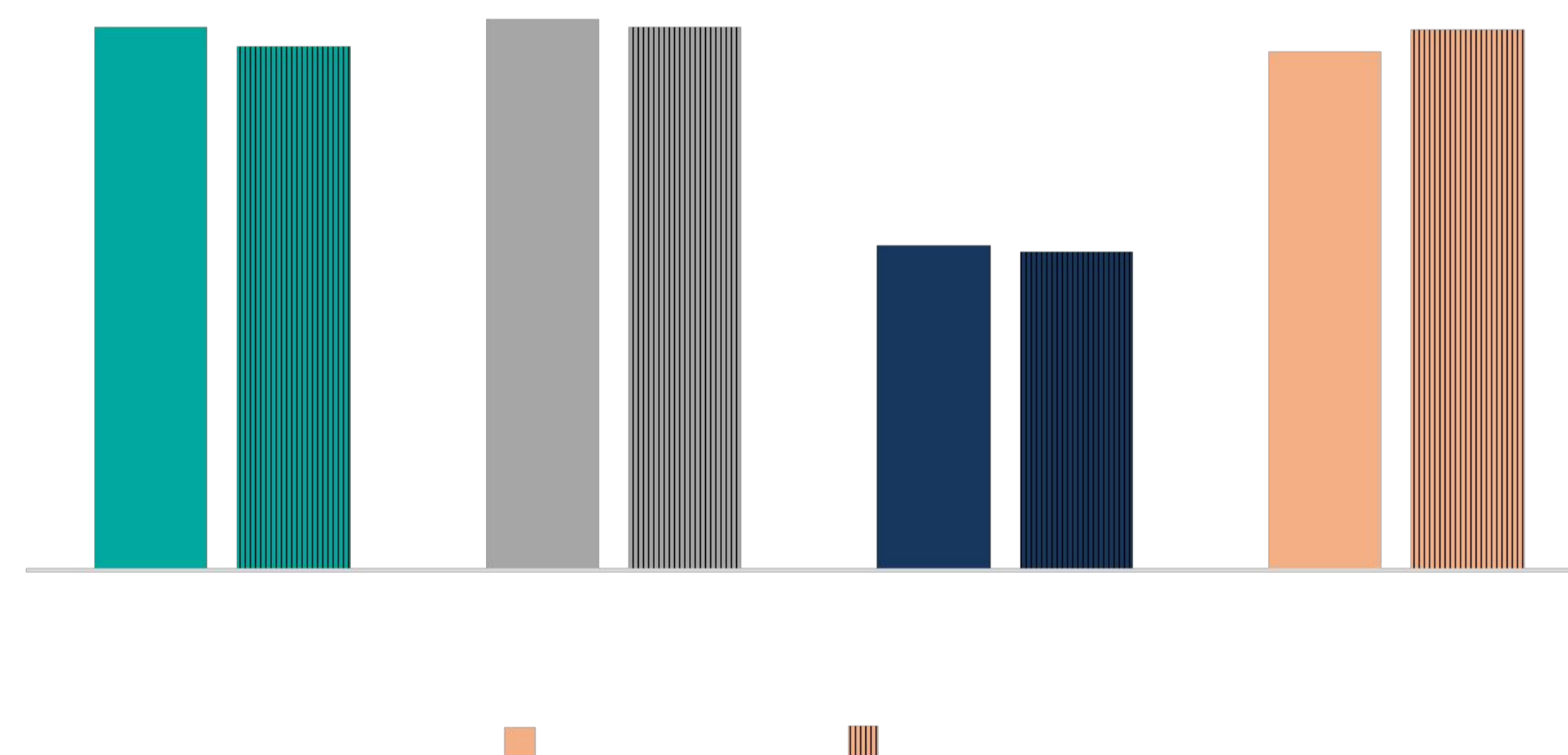
Percebe-se que Canoas e Gravataí apresentam queda contínua no período 2023-2025, enquanto São Leopoldo e Novo Hamburgo apresentam crescimento, no mesmo período.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Proporção do número de Médicos no Município que atuam no SUS - 2025



Proporção do número de Médicos no Município que atuam no SUS – média das taxas dos três primeiros meses de 2025 e 2026



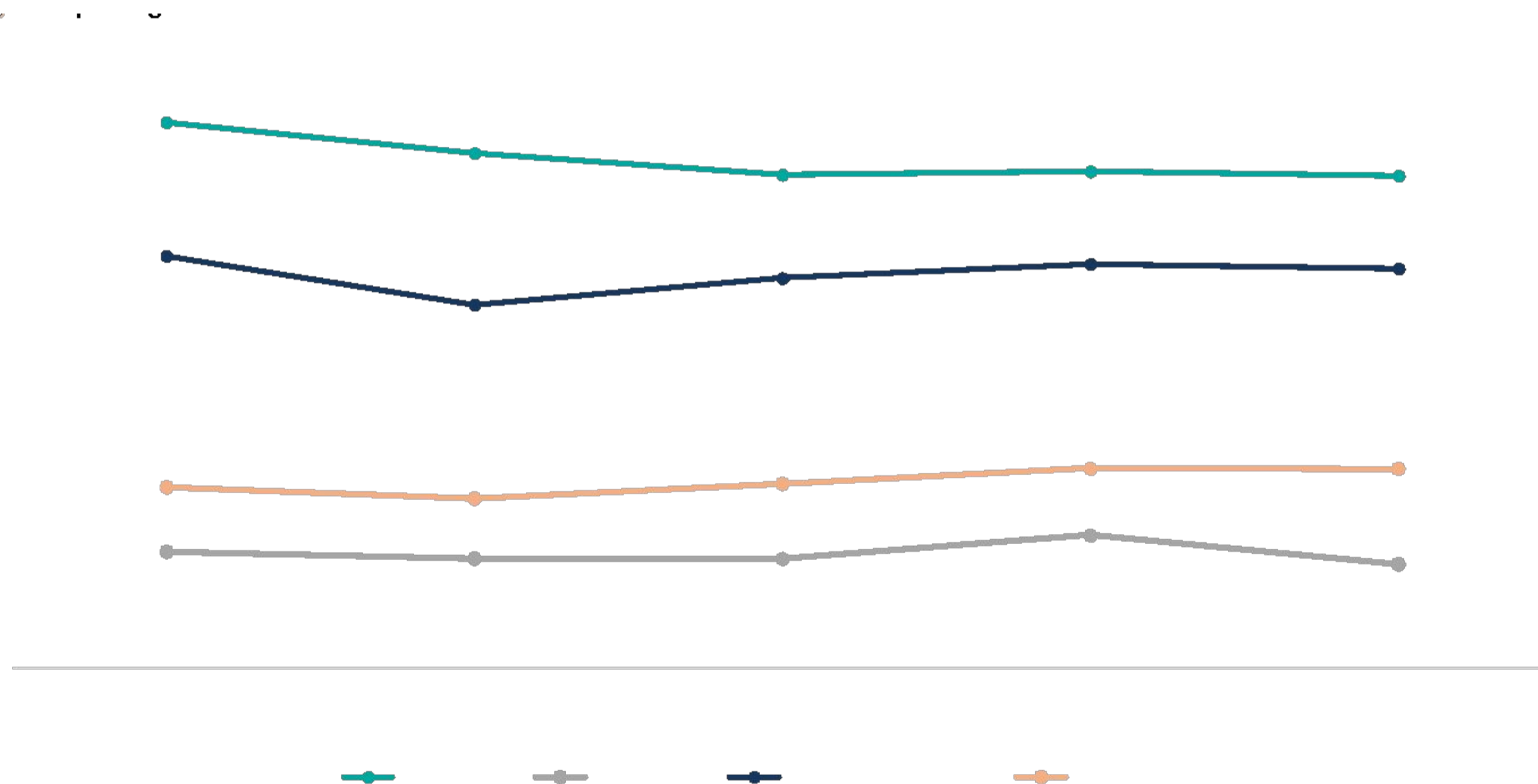
Em 2025, **76,2%** dos médicos do município de **São Leopoldo** atuavam no **SUS**.

Dentre os municípios analisados, **Novo Hamburgo possui o menor índice**, com **45,4%** dos médicos do município atendendo pelo SUS no ano de **2025**.

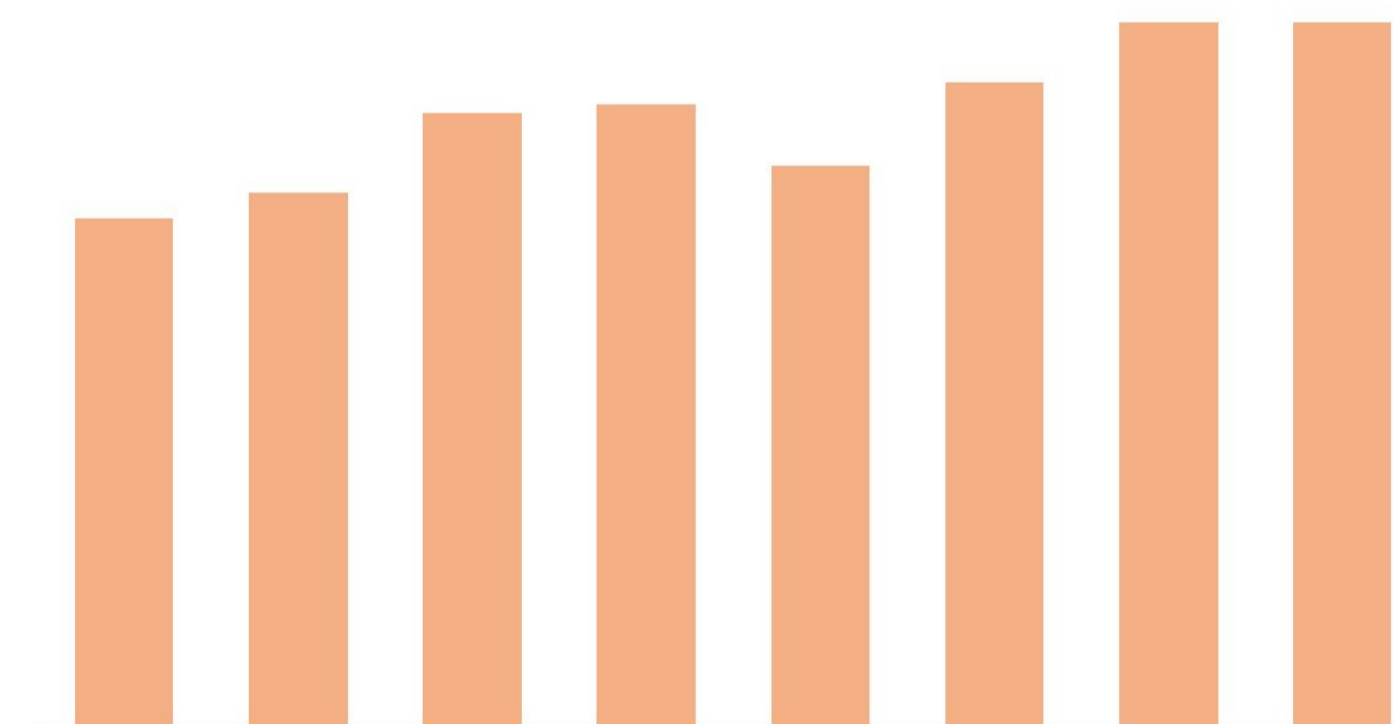
Na comparação entre o 1º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2026, **76,7% dos médicos de São Leopoldo atuam no SUS no 1º trimestre de 2026**. Apresentando, portanto, aumento de **2,9 pontos percentuais (p.p.)** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Destaca-se que **apenas São Leopoldo apresentou aumento na taxa, na média do primeiro trimestre de 2026**.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares por Mil Habitantes - Total



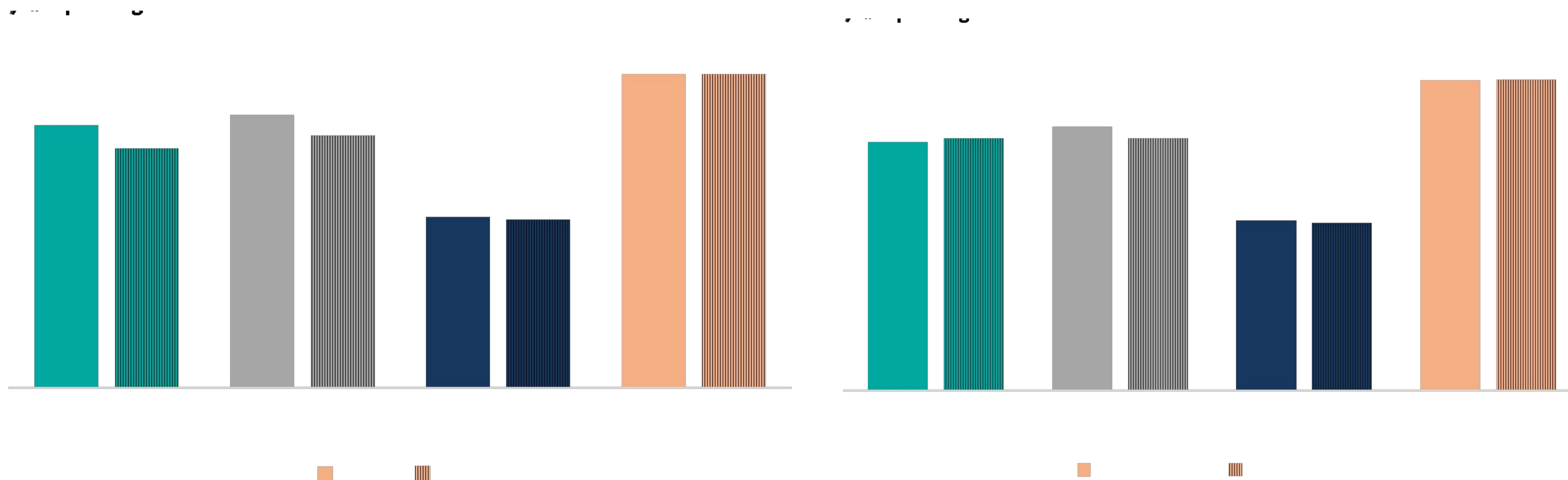
Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares SUS São Leopoldo



Não há uma recomendação oficial, porém, a **OMS/ Ministério da Saúde** estima uma média de **3 leitos por 1.000 habitantes.**

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Proporção de Leitos SUS em relação ao total de leitos no município

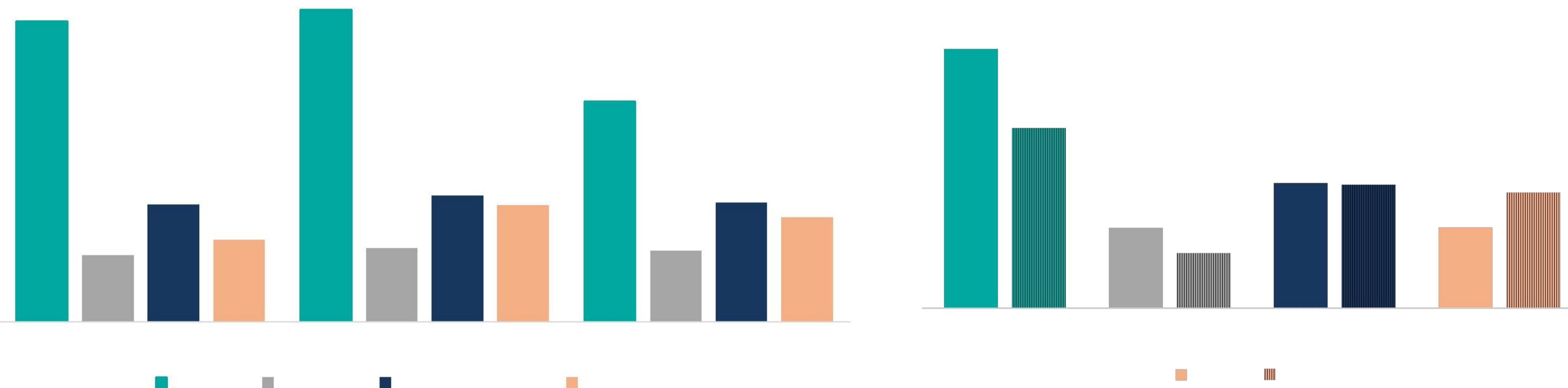


São Leopoldo possui a maior proporção de leitos SUS da região, com **89,2%** do total em 2025, ou seja, dos 288 leitos de internação e leitos complementares do município, 257 são SUS.

Na comparação entre a proporção média dos três primeiros meses de 2025 e 2026, observa-se que apenas Canoas aumentou a proporção no período. Por outro lado, Gravataí e Novo Hamburgo apresentaram proporção menor àquela registrada em 2025. São Leopoldo permanece com 89,2% dos leitos SUS em relação ao total de leitos em 2026.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Internações no SUS – por local de atendimento



Participação de Residentes no Total de Internações Hospitalares no município no 1º trimestre de 2025:

Gravataí – 86,9%

Novo Hamburgo – 80,8%

Canoas – 77,2%

São Leopoldo – 74,6%

Dentre os municípios selecionados, São Leopoldo é o município com a menor participação de residentes no total de Internações Hospitalares no primeiro trimestre de 2026.

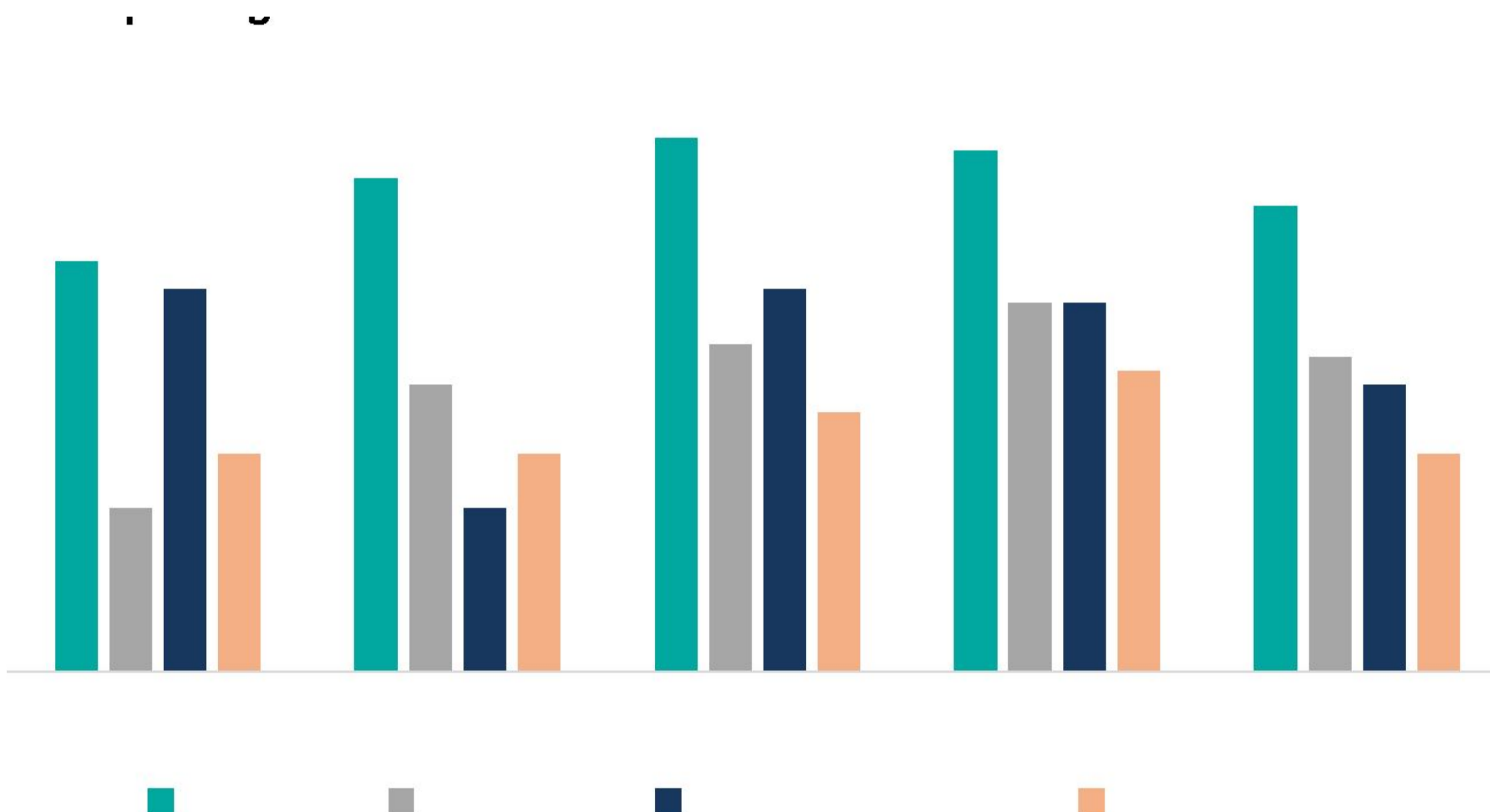
Do total de pacientes internados em São Leopoldo, 7,0% são residentes de Esteio, 6,4% de Sapucaia do Sul e 1,7% de Montenegro.

SAÚDE MENTAL

- Total de suicídios por ano
 - Taxa de suicídio (100.000) habitantes
- Número de internações em São Leopoldo relacionadas à saúde mental – CID-10

SAÚDE MENTAL

Total de suicídios por ano



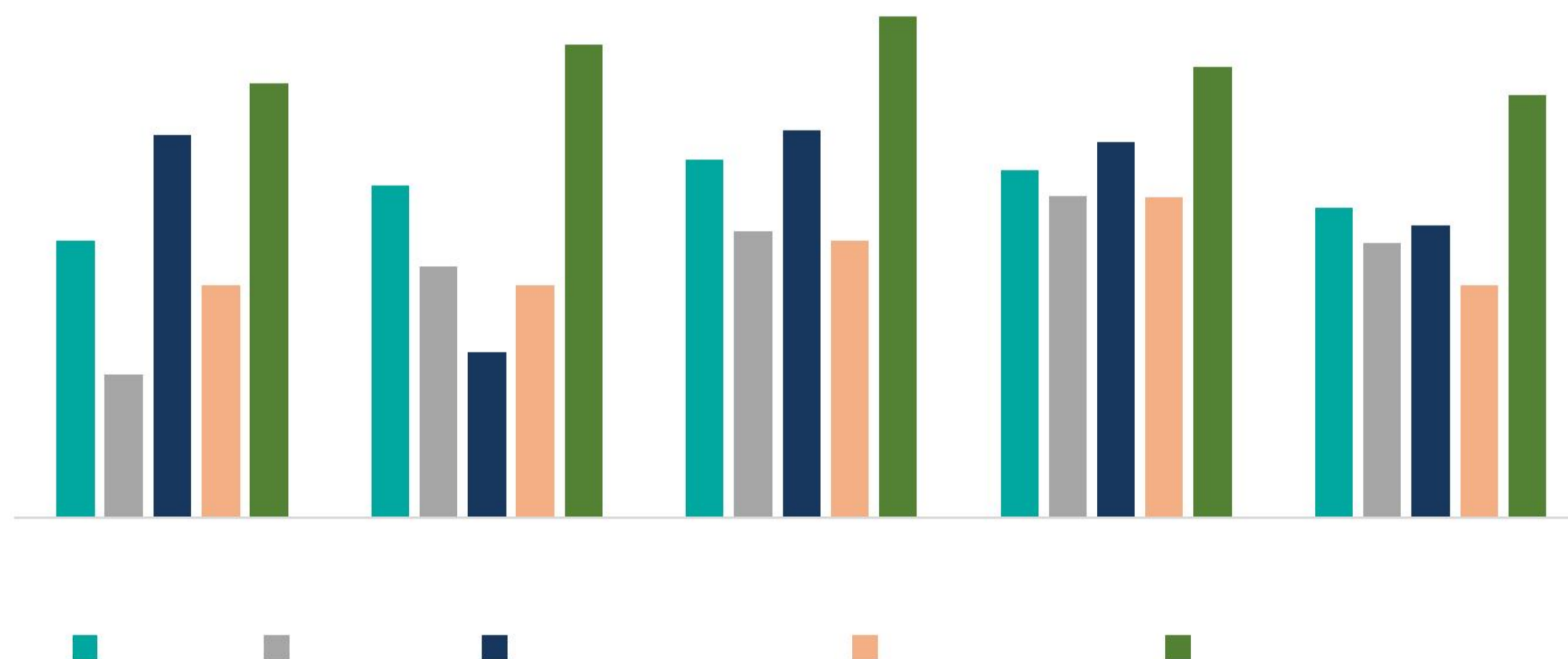
O gráfico ao lado representa o número total de suicídios nos anos de 2021 até o ano de 2025, percebe-se que no ano de 2025 São Leopoldo apresentou o menor número de suicídios dentre os municípios analisados.

Ao comparar com os anos anteriores, São Leopoldo voltou ao mesmo número de suicídios de 2021 e 2022, no ano de 2025, com 16 suicídios.

Observa-se que em 2025 todos os municípios apresentaram redução no número de suicídios em comparação com o ano de 2024.

SAÚDE MENTAL

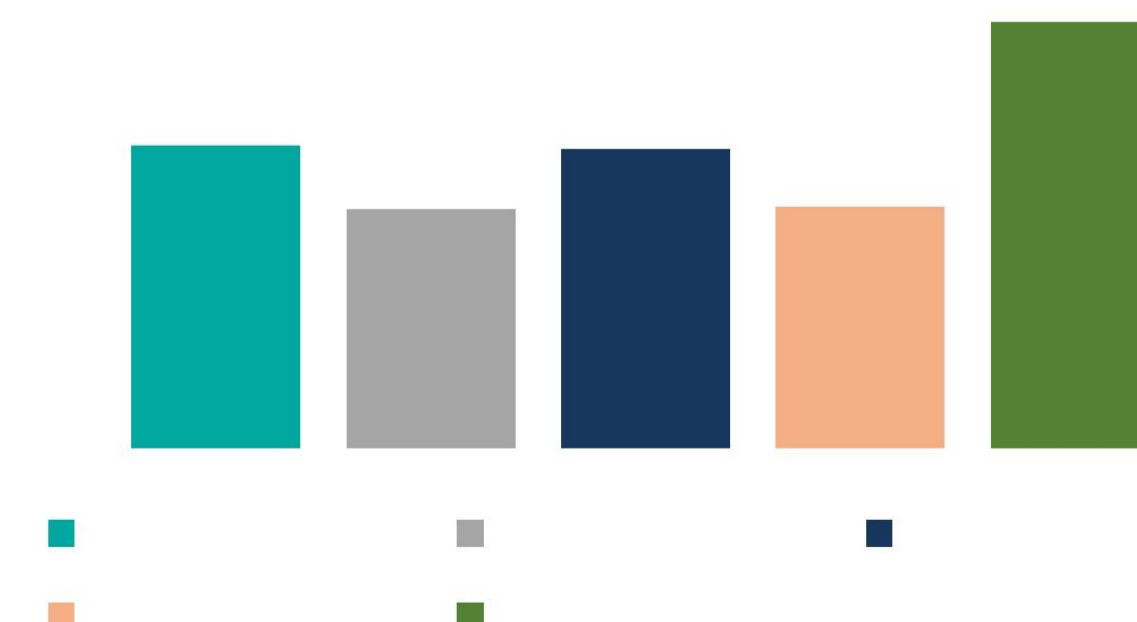
Taxa de suicídio (100.000) habitantes



O gráfico ao lado apresenta a taxa de suicídio por 100 mil habitantes nos anos entre 2021 e 2025. É perceptível que todos os municípios apresentaram redução em 2024, assim como o Rio Grande do Sul.

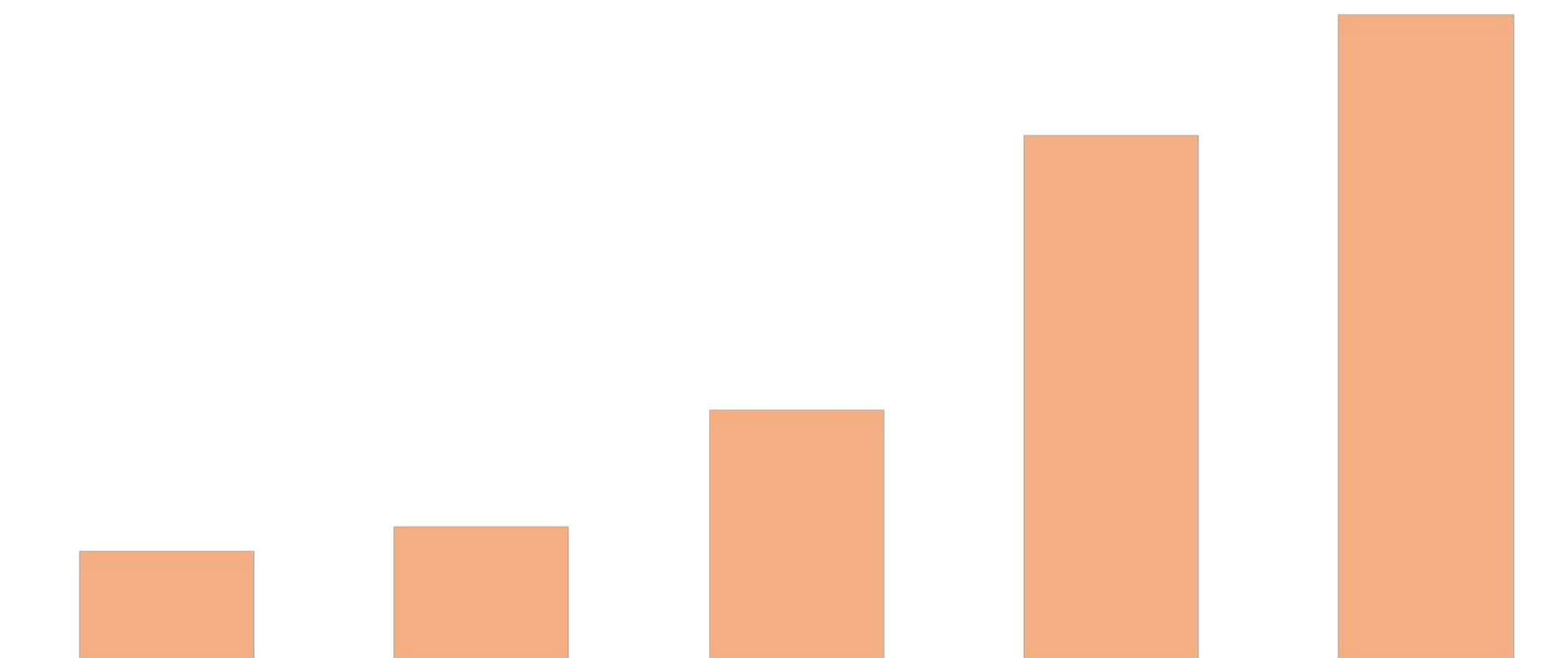
Observa-se que São Leopoldo apresenta o menor índice dentre os municípios comparados, em 2025, com taxa de 7,1. O município continua com a taxa menor que a média do Estado.

Na média dos últimos 5 anos vemos que São Leopoldo possui a segunda menor taxa de suicídios por 100 mil habitantes, e está abaixo da média do Rio Grande do Sul.



SAÚDE MENTAL

Número de internações em São Leopoldo relacionadas à saúde mental – CID-10



Diagnóstico	Nº de casos	Participação no total
Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	50	10,4%
Psicose não-orgânica não especificada	42	8,7%
Transtorno delirante persistente não especificado	31	6,4%
Esquizofrenia paranóide	20	4,1%
Episódio depressivo grave com sintomas psicóticos	16	3,3%
Total de casos	483	100%

Ao analisar o gráfico nota-se crescimento constante no número de internações relacionadas a saúde mental, no município de São Leopoldo no período de 2021 a 2025, com taxa de crescimento média anual de 54,4%.

A tabela mostra os principais diagnósticos, a quantidade de casos e suas respectivas participações no total registrado em 2025. O principal diagnóstico das internações em São Leopoldo, no ano de 2025, foi “Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos” (F322) que representou 10,4% das internações relacionadas à saúde mental. Observa-se que os cinco diagnósticos destacados representaram 32,9% das internações à saúde mental, no município de São Leopoldo no ano de 2025.

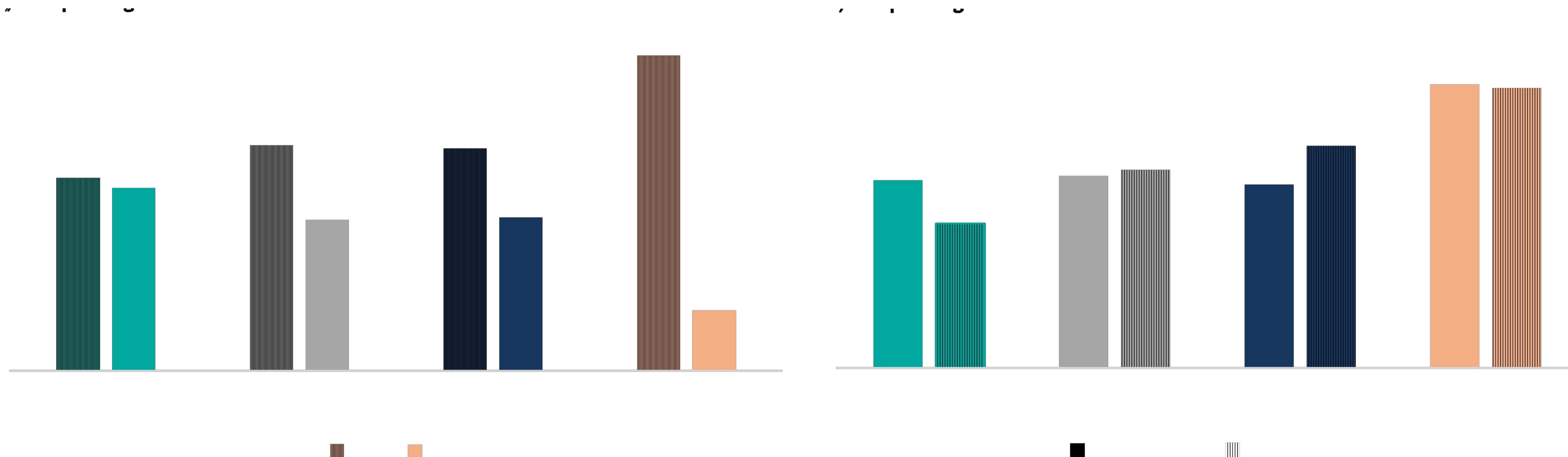
SAÚDE DO IDOSO

- Participação de acompanhantes na internação de pessoas acima de 60 anos, dos residentes no município de internação (%) – 2025

SAÚDE DO IDOSO

Participação de acompanhantes na internação de pessoas acima de 60 anos, dos residentes no município de internação (%) – 2025

Internação de pessoas acima de 60 anos, dos residentes no município de internação que apresentam acompanhantes (%) – 1º trimestre de 2024 e 2025



Ao analisar o gráfico que exibe a participação de acompanhantes na internação de pessoas acima de 60 anos, dos residentes no município de internação em 2025, percebe-se que o município de São Leopoldo possui o maior percentual, com 83,8% de internações com acompanhantes. O segundo município com maior percentual foi Gravataí com 59,8%, seguido de Novo Hamburgo (59,1%) e Canoas (51,3%).

Já na comparação entre o 1º trimestre de 2025 com o 1º trimestre de 2026, São Leopoldo, apesar de ter retraído em 1,1 ponto percentual (p.p.), com 79,4% das internações sendo com acompanhantes, permanece como o município com o melhor indicador. Novo Hamburgo, por outro lado apresentou o maior crescimento, sendo este de 11,0 p.p. Observa-se que Canoas apresentou uma redução expressiva de 12,4 p.p. na participação de internações com acompanhantes.



Boletim

Socioeconômico

TRIMESTRAL

Apresentação:

MARCOS TADEU LÉLIS

Coordenador do Grupo de Pesquisa
Competitividade e Economia Internacional da
Unisinos.

Mediação:

ROBERTA DA CONCEIÇÃO WOBETO

Vice-presidente de Serviços da ACIST-SL

Painelistas:

LUISE PETER DA SILVA

Assessora de Planejamento (representando Iara Cardoso - Secretária
Municipal de Saúde de São Leopoldo - SEMSAD).

DIEGO CARDOSO DA SILVEIRA

Presidente da Fundação Hospital Centenário de São Leopoldo.

VANIA CELINA DEZOTI MICHELETTI

Enfermeira, Doutora em Ciências Pneumológicas, especialista em Gestão em
Saúde e Saúde Pública da Unisinos (representando Denise Zaffari - Decana da
Escola de Saúde Unisinos)

Patrocínio:



Pioneira
desde 1902



Apoio:



CÂMARA MUNICIPAL
SÃO LEOPOLDO

Pesquisa:

